DIRETOR: DR. SAMUEL DUARTE

A União

ÓRGÃO OFICIAL DO ESTADO

GERENTE: CLAUDINO MOURA

ANO XLII | JOÃO PESSÔA (Paraíba) — Quarta-feira, 7 de março de 1934 | NUMERO 52

ESCRITORES DE COMBATE

(Copyright by COMPANHIA EDITORA NACIONAL. Exclusividade no Estado da Paraíba para "A União").

AGRIPINO GRIECO

Quando um jornalista brasileiro leva uma surra ou passa dois mêses na cadeia, é logo guindado á condição de martir. Mas isso é comunismo em França. Lá sempre foi numerosa a galeria dos escritores de combate, a avaliar por um recente florilegio de André Billy.

Entre outros, Blanqui passou uns vinte anos prisioneiro nos sitios mais infétos, em jaulas irrespiraveis ou em horriveis pontões apodrecidos.

Mas, antes dêle, um Paul-Louis Courier já andava ás voltas com os beleguins da realeza por causa de uma satira ás altas autoridades do país. Militar e vinhateiro, bibliofilo e helenista, Courier viveu sempre envolvido em processos complicados, e de uma feita por ter manchado, com um borrão de tinta, importante manuscrito de uma bibliotéca da Italia. Homem votado, por tendencia nativa, á balburdia forense, acabou assassinado ao que tudo faz crêr pelo amante da esposa. Courier ficou sendo, aos olhos de todos nós, o panfletario tipico e quem quer que se meta a investir contra os magnatas da administração ou da politica não pode deixar de recordar essa singularissima figura de soldado de Napoleão e de tradutor da pastoral grega de Daphnis e Cloé.

Também morreu vitima de um tiro, o jornalista Armand Carrel. Ferido, em duélo, por Emile de Girardin, o bastardo que tanto se orgulhava de assemelhar-se fisicamente a Bonaparte, Carrel expirou aos 36 anos de idade. Era um francês com qualquer coisa de "quaker" ao fundo das suas convicções algo empertigadas. Com a cabeça ereta ao alto do colarinho do tempo, como por efeito de uma gargantilha de ferro, distanciava os admiradores e era dos tais que desencorajam altivamente qualquer tentativa de intimidade.

Apesar da tonsura e da batina, Lamennais, o celta melancolico que dizia haver nascido de coração chagado, passou a vida toda ás voltas com o demonio da inquietação. Insurgiu-se contra o papa e desandou a pregar um socialismo romantico, mesclando hibridamente os Evangelhos e a Revolução Francêsa, o Decalogo e as autopias de Rousseau. Sua ligação, provavelmente não platonica, com George Sand, provocou certo escandalo. Sainte-Beuve conta que até os tipografos que lhe compunham os livros ficaram perturbados, exaltados pelas quiméras liricas desse cristão quasi sem Cristo. E os seus ultimos anos decorreram no abandono de tudo e todos, entre os carvalhos imutaveis de sombra acolhedora sempre, da sua formosa e austéra Bretanha natal.

Quanto a Louis Veuillot, não deixou nunca de ser fiel remador na barca de Pedro. Roma, quizessem-no ou não Paris e Londres, continuava a ser a capital do seu mundo religioso e politico. Só aceitava um tema literario ou filosofico naquilo que representasse humilde subsidio ás eternas verdades da Igreja. Filho de um toneleiro analfabeto, foi um dos maiores artistas da prosa do seculo e seus artigos, acutilando não-catolicos e máos catolicos, só serviram muitas vezes para mais irritar contendores já bastante irritados, como alguem que se propuzesse a curar dartros e eczemas com emplastros de urtigas.

Prévost-Paradol, que se ligara aos Bonaparte depois de haver combatido doutrinariamente o Segundo Imperio, suicidou-se na America ao saber do desastre de 70, em que via a morte moral da França.

Menos solene, Rochefort aliava ao topete grizalho que os caricaturistas tanto exploravam um topete espiritual de polemista a quem nunca sobrou tempo para ter medo. Encarcerado, desterrado para zona em que as febres faziam tiritar os mais bravos, conservou-se o temivel sarcasta de todos os tempos. Vivia sempre a espreitar os ridiculos alheios. Descendente de fidalgos, tudo o empurrava para o contacto da plébe e havia nêle qualquer coisa de dinamitoiro, de carbonario de bôas roupas e maneiras polidas. Desinteressado e generoso, não carregando o remorso de nenhuma deslealdade, foi um hugoano fanatico e sabia de cór todas as estrofes da "Lenda dos Séculos" e dos "Castigos". Inabalavel nos seus rancores, levou escrupulosamente á extrema velhice todos os odios adquiridos no começo da adolescencia. Comparados com as mordeduras dos seus moscardos, as ferroadas das vespas de Alphonse Karr eram quasi dulcissimos afagos.

Outro que se mostrou um eterno refratario diante da vida burguesa: Jules Vallés. Nem aos pais perdoava, falando dêles como de inimigos, de carrascos da sua sensibilidade de criança. Execrava os autores classicos, comparando Fénelon a uma vaca que pasta e vendo em Baudelaire uma cabeça de velho cabotino mediocre. Precursor dos comunistas russos na Comuna de Paris, revelou-se um petroleiro implacavel, uma especie de Nero com muito de Gavroche, a antever prazeiroso o instante em que veria arder todo o execravel Paris dos aristocratas e plutocratas. Refugiando-se em Londres, encontrou, êle o velho de aspeto odioso, o boemio desbraguilhado e fétido, uma virgem, a simpatica Séverine, que o acompanhava por toda a parte com um ar de secretaria que fôs e ao mesmo tempo zelosa irmã de caridade.

Leon Bloy, em quem Ardengo Soffici enxerga apenas "um imbecil, um bebado e um frascario", era uma especie de arcanjo fulminado que fosse desabar numa tasca parisiense. Alguns o metem entre os santos das letras, mas outros acham que êle tem apenas o direito de estar nessa companhia como certas gargulas caretejantes estão entre os anjos e os martires das catedrais goticas. Comungava todos os dias, mas inumeras vezes, antes de entrar no templo, fazia um estagio na taverna. Do fundo da sua miséria de esfaqueador impenitente, de eterno parasita, de mendigo ingrato, foi um riquissimo esbanjador de metaforas em honra a Colombo, a Napoleão, a Barbey d'Aurevilly. Também cinzelava desaforos como Lalique cinzela as suas joias. Apezar de católico ultramontano, desmandava-se por vezes em diatribes aos magnates da Egreja. Divertia-se com o pulpito teatralizado de Boussuet e costumava dizer com a maxima naturalidade: "Esse grande canalha Sua Santidade Leão XIII"!

Laurent Tailhade foi o ultimo dos bravos panfletarios do seculo XIX. Meio espanhol de origem, amava a enfase e a grandiloquencia latinas, tão ao sabor dos Seneca, dos Quintiliano e de outros romanos de procedencia iberica. Nada lhe escapou: nem o máo halito de Barrés, nem os pés malodorantes de Sar Peladan. No fim da vida, arrastava pelos boulevards, que não mais o reconheciam, uma figura fantasmatica de sobrevivente do Parnaso e dos cafés literarios em que Verlaine se emborrachava e Jean Moréas pontificava. O seu olho de vidro fazia mêdo. Sabe-se que êle aplaudira o anarquista que atirou uma bomba no recinto da Camara, a declarar que, ante a beleza desse gesto, pouco importavam as vagas humanidades. Mas quando um segundo anarquista atirou segunda bomba perto dêle Tailhade, e um estilhaço lhe foi vazar o olho, o poéta desandou a gritar, chamando a policia e clamando pela prisão do miseravel facinora...

Diretoria de Obras da Prefeitura

Convida-se a comparecer á Diretoria de Obras, na Prefeitura, o conego Florentino Barbosa.

NOTAS DE PALACIO

O sr. Interventor Federal interino recebeu, ontem, em audiencia, as seguintes pessôas: Canuto Maciel, Joaquim Francisco de Andrade, Francisco de Assis Cacão, José Liberato, tenente Otilio Ciraulo e senhoritas Severina Fernandes e Maria Fernandes.

—

O sr. Abelardo de Aquino Fonsêca, comerciante em Campina Grande, esteve em Palacio, a fim de se despedir do Chefe do Govêrno, por ter de viajar de regresso áquela cidade.

—

Em visita amistosa ao sr. Interventor Federal interino esteve, ontem, no **Palacio da Redenção**, o sr. Paula Cavalcante.

—

Tratando de negocios do seu municipio conferenciou, ontem, com o Chefe do Govêrno, o dr. Sabiniano Maia, prefeito de Mamanguape.

—

Em Palacio estiveram ontem, em visita de cordialidade ao sr. Interventor Federal interino, o capitão Laurentino Bonorino, diretor do Centro de Educação Fisica da 7.ª Região Militar, tenente Enrique Geisel, comandante da 7.ª Bateria, e o tenente José Lourenço da Silva, da Policia de Pernambuco.

Recebendo felicitações pela candidatura do ministro José Americo á presidencia da Republica

Rio, 6 (Nacional) — O Correio da Manhã continúa recebendo numerosas cartas e cartões de felicitações pelo lançamento da candidatura do ministro José Americo á presidencia da Republica. — (A União).

HOSPITAL PROLETARIO "JOÃO PESSÔA"

A diretoria do Hospital Proletario "João Pessôa" dirigiu uma circular a cerca de cincoenta pessôas de maior destaque social, convidando-as para paraninfas daquela instituição.

Respondendo a carta que lhe foi endereçada, o comendador Manoel de Almeida Alves de Brito, figura prestigiosa do comercio pernambucano, por intermedio do sr. Nerva Grangeiro, remeteu um donativo de dois contos de réis destinado ás obras do futuro hospital.

Esse gesto do respeitavel cavalheiro é desses que merecem ser divulgados como um incentivo aos nossos capitalistas a imita-lo, amparando uma iniciativa digna de toda a simpatia, pela sua elevada finalidade e pelo coeficiente de beneficios que está destinada a prestar ás classes desfavorecidas da fortuna.

A contribuição dos municipios para a Instrução Publica

O sr. Interventor Federal interino recebeu comunicação do prefeito de Mamanguape de haver recolhido á Mesa de Rendas daquela cidade a quantia de 2:585$200 proveniente da contribuição de 15%, destinada á Instrução Publica, referente ao mês de dezembro do ano proximo passado.

Remoção do lixo particular

A Prefeitura Municipal avisa aos interessados que, a partir de 7 do corrente, será feita a remoção do lixo particular na avenida Vidal de Negreiros, até a avenida Maximiano de Figueirêdo, avenida Pedro I, até a avenida Tabajáras e trecho da avenida Tabajára até a avenida 4 de Novembro.

O INVERNO DE 1934

O sr. Cicero Caldas, chefe do Trafego da Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos, recebeu comunicações dos encarregados de varias estações telegraficas de haver caido chuvas nas seguintes localidades: Serraria, Borburema, Areia, Arara, Misericordia, Pilões, Campina Grande, Cabedêlo, Cajazeiras, Alagoinha, Princêsa, S. José de Piranhas, Itabaiana, Serrinha, Mamanguape, Cuité, São Mamede, Serra Redonda, Cabaceiras, S. João do Cariri, Belém, Souza.

Os trabalhos da Comissão dos 26

RIO, 6 (Nacional) — A Comissão dos 26 reunida ontem, discutiu longamente o projéto do comité revisor.

Desde o começo da reunião foi estabelecida uma certa confusão nos debates, em vista da resistencia que se observou dos deputados membros do comité darem a sua assinatura aos trabalhos elaborados pela comissão revisora, manifestando-se quasi todos esses deputados contra a discussão e votação em globo, de conformidade com a indicação Marques Reis, ha algumas semanas aprovada.

Afinal, depois de duas horas e meia, a comissão aprovou uma proposta do sr. Levi Carneiro, segundo a qual serão consideradas aprovadas e desde logo incorporadas ao projéto, as emendas que obtiverem maioria absoluta das assinaturas dos membros da comissão. (A União).

—

RIO, 6 (Nacional) — Volta-se, novamente, a afirmar que a Assembléa será transformada em Camara ordinaria, para o que será incluido um artigo a respeito das disposições transitorias da Constituinte. (A União).

Missa por alma do rei Alberto

Rio, 6 (Nacional) — A mandado da Embaixada da Belgica nesta capital, foi celebrada hoje missa solene por alma do rei Alberto I.

Para prestar as devidas continencias, formaram em frente á igreja, contingentes do Exercito e da Armada, havendo comparecido ao ato todo o mundo oficial.

Após a missa as forças fizeram evolução na Esplanada do Castelo, voando varios aviões. — (A União).

Reuniu-se a Comissão de Policia da Assembléa

RIO, 6 (Nacional) — Sob a presidencia do sr. Antonio Carlos esteve reunida, ontem, á tarde, a Comissão de Policia da Assembléa Nacional Constituinte a fim de estudar e emitir parecer sobre a indicação dos lideres a respeito da formula de conciliação combinada entre a maioria das correntes ponderaveis da Constituinte, para apressar a marcha dos trabalhos da futura carta politica da Republica.

A emenda substitutiva da indicação veria no parecer da Comissão de Policia sobre a preposição.

Na reunião convocada ficou verificado que, sendo observados os prazos acertados, a elaboração constitucional demandaria ainda dois ou três mêses, não saindo aprovada a carta magna antes do fim de maio, o que contrarjava o flagrante objetivo que tiveram em vista os lideres, que é dar ao país esse estatuto no menor prazo, se possivel dentro de um mês.

Por isso a Comissão limitou-se a examinar a formula e seu substitutivo e finda a redação do parecer esse ficou para ser assinado hoje entrando o mesmo amanhã, na ordem do dia. (A União).

A COROAÇÃO DO IMPERADOR DE MANDCHUKUO

O PRINCIPE HENRY PU-YI PROCLAMADO IMPERADOR DE MANDCHUKUO.

CHINKING, 1 (Pelo aéreo) — O principe Henry Pu-Yi, regente do Mandchukuo, foi proclamado esta manhã imperador do novo Estado mandchú sob o nome de Kan-Teh, que significa "tranquilidade e virtude".

As cerimonias obedeceram em geral a um ritmo estabelecido ha três mil anos. Pouco antes de 8 horas, um automovel ornamentado de orquidéas amarelas foi buscar o principe a fim de leva-lo ao Templo do Céu, onde devia receber o "Espirito de Deus". Numa sala revestida de tapeçaria igualmente amarelas, côr de dinastia manchú, fóra levantado um altar composto de seis terraços de marmore superpostos, ao qual davam acesso escadarias também de marmore, situadas na direção dos quatro pontos cardiais.

O ato religioso durou cerca de 15 minutos. Nos degráus mais baixos do altar viam-se 200 oficiais de alta patente do Mandchúkuo. Aos lados do altar musicos executavam em instrumentos antigos hinos adequados á cerimonia. O Immperador subiu ao sexto terraço, prosternou-se, comungou com os espiritos dos antepassados e ofereceu sacrificio ás taboinhas votivas, a começar por um touro branco, que foi degolado pelos sacerdotes.

Em seguida, o Imperador avançou até ao meio do terraço, tomou uma taboinha de laca vermelha e néla escreveu o nome do mais remoto dos seus antepassados. Oito oficiais subiram, então, ao altar e entregaram ao Soberano, incenso, um amuleto de jade e uma peça de tecido indigena. Pu-Yi elevou a oferta ao céu, acendeu um feixe de lenha e orou. A fumaça que se desprendeu do feixe queimado devia, de acôrdo com a crença tradicional, levar as suas preces ao céu.

Estava terminada a cerimonia religiosa, que foi um mixto de costumes antigos e metodos modernos. Diversos aviões voaram sobre a cidade durante o ato, cujo desenvolvimento foi noticiado pelo radio. Alguns operadores cinematograficos apanharam cenas da proclamação. Em vez da cadeirinha dos antepassados o Imperador usou o automovel e em lugar das vestes de séda, a farda do marechal com cinturão e esporas.

— O novo Imperador da Mandchuria, Kang Teh conta 29 anos de idade. Já ocupára anteriormente o trono do Dragão em Pekin sob o nome de Hsuang Tung.

A descrição da cerimonia da proclamação do novo monarca foi irradiada para o mundo inteiro por intermedio da estação Radio Joak de Tokio. Dos Estados Unidos comunicaram que a recepção das emissões foi naquêle país excelente.

— Foi sob rigoorsa vigilancia policial que o novo Imperador Kang Teh se dirigiu esta manhã ao Templo do Céu para a cerimonia de sua elevação ao trono.

O Soberano ocupava um automovel blindado escoltado por nove carros cheios de guardas e seis "side cars" com agentes de policia. Envergava, então uma farda de marechal, ricamente bordada.

De regresso ao palacio Kan Teh subiu ao trono de jade e recebeu o primeiro ministro e os membros do gabinéte, que, de acôrdo com recente decisão do Soberano, fizeram reverencias em vez de prosternarem-se na sua frente.

O Imperador usou em seguida o sêlo do Estado no edito da aceitação do trono, ordenou que este fôsse lido e recebeu as congratulações dos visitantes, entre os quais se via o Embaixador do Japão General Hishikari. Kang Teh retirou-se, finalmente, para os seus aposentos, enquanto uma salva de 101 tiros de canhão anunciava o inicio do novo reino.

PARTE OFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. ARGEMIRO DE FIGUEIRÊDO

GOVERNO DO ESTADO

Decreto n.º 495, de 6 de março de 1934

Faz doação de um campo de aviação ao Ministerio da Guerra, com reversão ao Estado, caso não seja utilizado pelo donatario.

Argemiro de Figueirêdo, secretario do Interior e Segurança Publica, respondendo pelo expediente da Interventoria do Estado da Paraíba,

DECRETA:

Art. 1.º — Fica doado ao Ministerio da Guerra, um terreno de propriedade do Estado, sito á Avenida Epitacio Pessôa, desta cidade, com uma area total de 600.000 metros quadrados, sendo 1.000 metros de frente para a referida avenida e 600 metros de fundo, destinado á um campo de aviação.

§ Unico — Deverá ser lavrada a respectiva escritura de doação, a qual se acha isenta de imposto de transmissão.

Art. 2.º — O terreno doado reverterá ao Estado se não fôr utilizado na finalidade a que se destina.

Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Palacio da Redenção, em João Pessôa, 6 de março de 1934, 46.º da Proclamação da Republica.

Argemiro de Figueirêdo
Ernesto Geisel

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 2:

Petição do dr. Honor Marcelino. — A' Secretaria do Interior para os devidos fins.

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 3:

Despachos:

Petição do cirurgião dentista Claudio Lemos. — Como requer.

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 5:

Despachos:

Petições: — Do tenente Severino Dias Novo, solicitando pagamento de ajuda de custo, por haver se transportado da vila de Santa Luzia do Sabugi, á cidade de Alagôa Grande, em objeto de serviço. — Deferido.

De Hermes Jovino de Souza, escrivão do distrito de Moreno, solicitando exoneração. — Como requer.

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 6:

Decretos:

O Secretario do Interior e Segurança Publica, respondendo pelo expediente da Interventoria Federal neste Estado, resolve transformar em cadeira do sexo masculino a elementar mista de Rio Tinto, do municipio de Mamanguape.

O Secretario do Interior e Segurança Publica, respondendo pelo expediente da Interventoria Federal neste Estado, resolve transferir a séde da cadeira elementar do sexo masculino de Rio Tinto, municipio de Mamanguape, para a vila de Espirito Santo.

O Secretario do Interior e Segurança Publica, respondendo pelo expediente da Interventoria Federal neste Estado, resolve transformar em cadeira do sexo feminino a elementar mista da vila de Espirito Santo.

O Secretario do Interior e Segurança Publica, respondendo pelo expediente da Interventoria Federal neste Estado, resolve remover a professora da cadeira elementar do sexo feminino da vila do Ingá, d. Julia Milanez Dantas para identicas funções na de igual categoria do sexo masculino da vila de Espirito Santo devendo apresentar seu titulo na Secretaria do Interior e Segurança Publica, a fim de ser devidamente apostilado.

O Secretario do Interior e Segurança Publica, respondendo pelo expediente da Interventoria Federal neste Estado resolve remover a professora da cadeira elementar mista de Rio Tinto, municipio de Mamanguape, d. Maria José Teorga de Carvalho para identicas funções na do sexo feminino da vila do Ingá, devendo apresentar seu titulo na Secretaria do Interior e Segurança Publica, a fim de ser devidamente apostilado.

O Secretario do Interior e Segurança Publica, respondendo pelo expediente da Interventoria Federal neste Estado, resolve transferir a professora da cadeira elementar mista da vila de Espirito Santo, d. Alice Elisa de Melo para identicas funções na de igual categoria do sexo feminino da mesma localidade, devendo apresentar seu titulo na Secretaria do Interior e Segurança Publica, a fim de ser devidamente apostilado.

O Secretario do Interior e Segurança Publica, respondendo pelo expediente da Interventoria Federal neste Estado, resolve nomear a normalista diplomada d. Juventina da Fonsêca Milanez para reger, interinamente, a cadeira elementar mista do povoado de Araçá, municipio de Pilar, durante o impedimento da serventuaria efetiva que se encontra licenciada, servindo-lhe de titulo a presente portaria.

O Secretario do Interior e Segurança Publica, respondendo pelo expediente da Interventoria Federal neste Estado, atendendo ao que requereu o sr. Francisco Antonio Marques, 3.º escriturario da Secretaria do Interior e Segurança Publica, tendo em vista o laudo de inspeção de saúde a que foi submetido, resolve conceder-lhe três mêses de licença, em prorrogação da que se acha gosando, com os vencimentos integrais do cargo que exerce, nos termos do art. 11 da lei n. 531, de 26 de novembro de 1920.

O Secretario do Interior e Segurança Publica, respondendo pelo expediente da Interventoria Federal neste Estado, atendendo ao que requereu Raimundo Ribeiro Ramalho professor efetivo da cadeira rudimentar noturna do sexo masculino do povoado Indio Piragibe, do municipio da capital, tendo em vista o laudo de inspeção de saúde a que foi submetido, resolve conceder-lhe 3 mêses de licença, com o ordenado, na forma da lei, para tratamento de sua saúde, devendo dita licença ser a contar do dia 26 de fevereiro p. findo.

O Secretario do Interior e Segurança Publica, respondendo pelo expediente da Interventoria Federal neste Estado, atendendo ao que requereu Eulacio de Araujo, guarda de 1.ª classe do posto de Higiene da cidade de Itabaiana, tendo em vista o laudo de inspeção de saúde a que foi submetido, resolve conceder-lhe trinta (30) dias de licença, com ordenado, na forma da lei, para tratamento de sua saúde.

O Secretario do Interior e Segurança Publica, respondendo pelo expediente da Interventoria Federal neste Estado, resolve tornar sem efeito o ato de 1.º do corrente, que nomeou o sargento Angelino Soares de Figueirêdo para exercer o cargo de sub-delegado de policia da circunscrição de Pirauá, distrito de Umbuzeiro.

SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA PUBLICA

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 6:

Decreto:

O Diretor do Gabinête da Secretaria do Interior e Segurança Publica, respondendo pelo expediente da mesma Secretaria resolve tornar sem efeito o ato sob n.º 426, de ontem datado, que nomeou Francisco Alves de Araujo para exercer o cargo de 3.º suplente de sub-delegado de policia da circunscrição de Torres, distrito desta capital.

SECRETARIA DA FAZENDA, AGRICULTURA E OBRAS PUBLICAS

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 6:

Petições:

De Amaro Feliciano José Coelho, guarda-fiscal da Fazenda requerendo licença para tratamento de saúde. "Deferido — Lavre-se decreto concedendo 6 mêses de licença ao requerente na forma da lei".

De João José da Silva, 3.º escriturario da repartição de Obras Publicas, em igual sentido. "Deferido. Lavre-se decreto concedendo 3 mêses de licença ao requerente na forma da lei".

De Antonio Ribeiro Filho, requerendo nomeação para o cargo de guarda-fiscal da Fazenda, uma vez que foi classificado no concurso a que se submeteu. "Aguarde oportunidade".

Folhas:

Do engenheiro Clodoaldo Gouveia, referente ás diarias a que teve direito no mês de fevereiro. "Pague-se a quantia de 30$000".

Do engenheiro diretor da Repartição de Obras Publicas, referente ás diarias a que teve direito no mês de fevereiro. "Pague-se a quantia de 75$000".

Contas:

De Carlos Guimarães, pelo fornecimento de material para a Repartição de Obras Publicas. "Pague-se a quantia de 331$500".

De René Hauser & Cia., pelo fornecimento de artigos para a Imprensa Oficial. "Pague-se a quantia de 1:497$600".

De J. Mesquita, de material fornecido para as Obras Publicas. "Pague-se a quantia de 537$700".

De Secundino Toscano de Brito, de material fornecido para a Imprensa Oficial. "Pague-se a quantia de 853$500".

De Carlos Guimarães, pelo fornecimento de material para as Obras Publicas. "Pague-se a quantia de..... 3:504$800".

Do mesmo, pelo fornecimento de material para o gabinete medico-legal. "Pague se a quantia de 50$000".

EXPEDIENTE DA RECEBEDORIA DE RENDAS DO DIA 4:

Petições:

De Carlos A. Ferreira, á diretoria, requerendo dispensa do imposto de incorporação para 2 malas com amostras de calçados. — Deferido, á vista das informações. A' 2.ª Secção.

De Juvenal Dantas requerendo dispensa do mesmo imposto para uma mala com amostras de calçados. Igual despacho.

De Osvaldo Ribeiro requerendo dispensa do mesmo imposto para uma mala com amostras de tecidos. Igual despacho.

De Fernandes & Cia. requerendo dispensa do mesmo imposto para 7 engradados contendo portas de ferro e pertences. Igual despacho.

COMANDO DA FORÇA PUBLICA MILITAR DO ESTADO DA PARAÍBA DO NORTE

Quartel em João Pessôa, 6 de março de 1934.

Serviço para o dia 7 (quarta-feira)

Fiscaliza o serviço de dia á Força, o 2.º tenente Manoel Pereira.

Ronda á Guarnição, 1.º sargento Luiz Gonzaga.

Dia á Força, 2.º sargento Gumercindo Fernandes.

Guarda da Cadeia, 3.º sargento José Barreto e cabo Manoel Rodrigues.

1.º e 2.º giros de Cruz de Armas, 3os. sargentos Sinfronio e Lacerda.

1.º e 2.º giros do Rogers, cabos Olegario e Manoel Bem.

1.º e 2.º giros de Jaguaribe, cabos João Felix e Francisco Batista.

1.º e 2.º giros de Torrelandia, cabos Antonio Pereira e Ferraz.

1.º e 2.º giros de Lagôa, Macacos e Vasco da Gama, cabos José Neves e Antonio Isidro.

Guarda do Quartel, cabo Manoel Ferreira.

Patrulha da cidade, cabo Artiquilino Guedes.

Dia á Enfermaria, cabo Aderbal Castor.

Dia á Secretaria, cabo Eduardo de Oliveira.

Dia á Ambulancia, soldado Leopoldo Brasileiro.

Dia ao telefone, soldado José Bento.

Ordem á C.O., soldado-corneteiro Antonio Jovino.

Piquete ao Q.F., soldado-corneteiro Severino Pereira.

I — Remesa de importancia: — O comandante da 4.ª Cia. Isolada remeteu com o oficio n.º 86, de 26 do mês findo, a quantia de 119$370, a qual se entrega ao 1.º tenente-contador-pagador, para o seguinte destino: 20$000 para Cosma Lima, proveniente de descontos efetuados nos vencimentos do soldado-corneteiro Manoel Pedro Bernardes; 12$500 para pagamento ao sr. Severino Euzebio, residente em Joazeiro, de descontos feitos nos vencimentos do soldado João Agostinho dos Santos; 57$866 para o Tesouro do Estado, de descontos efetuados nos vencimentos dos soldados Miguel Antonio de Souza, José Severino Batista, Luiz Bezerra de Menezes e João Agostinho dos Santos; e 29$000 para pagamento ao sr. Antonio de Figueirêdo Sitonio, residente em Conceição, proveniente de descontos efetuados nos vencimentos do soldado Firmino Ferreira do Nascimento.

II — Entrega de dinheiro: — Entrega-se ao 1.º tenente contador-pagador a quantia de 166$000, produto do contrato de musica a que se refere o boletim de 22 de dezembro do ano findo.

III — Numerario: — O 1.º tenente-contador-pagador recebeu do Tesouro do Estado a quantia de .... 55:391$200, vencimentos a que tiveram direito, no mês de fevereiro p. findo, os oficiais e praças desta Força, cujo pagameto será efetuado hoje mesmo.

(Ass.) **José Mauricio da Costa**, tenente-coronel comandante.

Confere com o original: maior *Elias Fernandes*, sub-comandante-interino.

INSPETORIA DA GUARDA CIVICA DO ESTADO

Quartel em João Pessôa, 6 de março de 1934.

Serviço para o dia 7 (quarta-feira).

Dia á Inspetoria, guarda de 1.ª classe n.º 1.

Dia á secretaria, guarda n.º 44.

Rondantes, guardas-fiscais Dacio e Geraldo; guardas de 1.ª classe ns. 5 — 2 e 111.

Guarda do Quartel, guardas ns. 106 — 127 e 22.

Policiamento dos cinemas, guardas ns. 29 — 117 e 24.

Policiamento da capital, guardas ns. 12 — 116 — 115 — 20 — 77 — 75 — 93 — 51 — 102 — 104 — 34 — 19 — 45 — 71 — 120 — 68 — 23 — 72 — 21 — 37 — 48 — 83 — 69 — 54 — 65 — 85 — 64 — 93 — 38 — 101 — 63 — 82 — 100 — 9 — 97 — 10 — 66 — 74 — 58 — 15 — 62 — 91 — 24 — 23 — 56 e 88.

Sinalização do transito de veiculos, guardas ns. 121 — 80 — 89 — 55 — 32 — 17 — 76 — 73 — 39 — 61 — 33 — 122 — 70 — 16 — 26 — 103 — 30 — 60 — 50 — 14 e 46.

Boletim n.º 55. Uniforme 4.º (caqui).

Para conhecimento da corporação e devida execução, publico o seguinte.

Segunda parte:

I — Movimento sanitario: — Teve alta hoje, do Hospital de Santa Izabel, o guarda n.º 103, Genesio Ambrosio.

II — Dispensa do serviço: — Fica dispensado do serviço por 48 horas podendo ir á vila de Espirito Santo, o guarda n.º 72, Julio Geraldo de Souza.

III — Destino de guarda: — Para Campina Grande seguiu hoje, a fim de prestar serviço no Posto de Veiculos daquela cidade, o guarda de reserva n.º 128, Manoel Leite Cavalcanti.

IV — Petições despachadas: — De Aderaldo Silverio dos Santos, **chauffeur** profissional, requerendo 2.ª via de sua carteira por ter se extraviado a 1.ª. — Como requer.

De João Honorato, requerendo transferencia da placa n.º 65 do carro "Chevrolet" para o de tipo "De Souto" motor n.º 408.291. — Pagando nova matricula. — Deferido.

De Hemeterio Ferreira da Silva, requerendo para prestar exame de **chauffeur** profissional. — Nomeio o sub-inspetor Francisco Ferreira de Oliveira e o **chauffeur** profissional José Silva para, em comissão sob a presidencia desta Inspetoria, procederem ao exame respectivo.

V — Comunicação sobre ferias: — O sr. Diretor da Secretaria do Interior e Segurança Publica, respondendo pelo expediente da mesma Secretaria, em oficio n.º 600, de hoje datado, comunicou haver concedido 15 dias de ferias regulamentares, ao guarda de 2.ª classe Herculano Batista dos Santos, conforme requereu.

VI — Apresentação de guarda: — Apresentou-se hoje, vindo de Guarabira, o guarda de 3.ª classe n.º 86, Servulo Barbosa de Albuquerque, que fica considerado em transito nesta capital.

VII — Inquerito: — Nomeio o sr. sub inspetor Francisco Ferreira de Oliveira encarregado de um inquerito policial sobre o fato de que trata a minha portaria de hoje datada, que lhe é entregue, servindo-lhe como escrivão o sr. João Maciel dos Santos, encarregado da Secção do Policiamento.

(Ass.) Major **Guilherme Falconi**, inspetor-geral.

Confere com o original: **Francisco Ferreira de Oliveira**, sub-inspetor.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOAO PESSOA

BALANCETE DA RECEITA E DESPESA DO MUNICIPIO

Saldo do dia 5	8:673$693	
Receita do dia 6	519$200	9:192$893
Despesa do dia 6		78$000
Saldo para o dia 7		9:114$393
No Banco do Brasil	86$000	
Na Caixa Rural	5:325$100	
Em cofre	3:703$793	9:114$893

Tesouraria da Prefeitura de João Pessôa, em 6 de março de 1934.

Gentil Fernandes,
Tesoureiro interino.

Demonstração da renda efetuada pela Recebedoria de Rendas no mês de fevereiro de 1934

Algodão	441:699$600
Taxa de viação	105:533$900
Aguas e esgôtos	45:826$400
Incorporação indireta	36:269$500
Divida ativa	12:720$200
Selo adesivo	12:220$300
Couro	10:032$200
Transmissão "inter-vivos"	8:940$000
Estatistica	8:435$100
Industria e profissão	5:056$300
Caridade	3:266$600
Incorporação direta	3:089$300
Gado abatido	2:546$000
Selo de verba	1:912$400
Transmissão "causa-mortis"	1:864$100
Tecidos	1:267$300
Generos não classificados	1:109$900
Fumo	1:103$200
Eventuais	480$000
Multa	451$000
Alcool	325$300
Imposto de aguardente	105$000
Leilão	29$900
Café	7$200
Impressos	2$000
Total	704:720$200

1.ª Secção da Recebedoria de Rendas, em João Pessôa, 28 — 2 — 1934.

João Hardman de Barros, 2.º escriturario.

Visto:

J. Cunha Lima, chefe.

INFORMES COMERCIAIS

O movimento de exportação dos dias 3 e 5 da Recebedoria de Rendas constou do seguinte:

J. Ferreira da Silva & Cia. — 2 malas com amostras de chapéos.

Alberto Lundgren & Cia. — Ltda. — 1 fardo com tecidos de algodão.

M. S. Londres & Cia. — Ltda. — 6 caixas com medicamentos.

J. Ferreira da Silva & Cia. — 2 vols. com amostras de calçados e chapéos

Antonio Franciscano do Amaral — 26 fardos de peles de cabra e 1200 couros de boi.

Standard Oil Company Of Brasil — 240 toneis de ferro, varios.

Josefina Toricio — 2 vols. com maquina de costura e roupas usadas.

SOC. COOP. RES. LTDA.

BANCO CENTRAL

CAPITAL		514:100$000
FUNDO DE RESERVA		42:843$464

BALANCETE EM 28 DE FEVEREIRO DE 1934.

ATIVO

Acionistas		136:250$000
Agentes e correspondentes		20:599$232
C/C. garantidas		155:580$249
Titulos descontados		445:689$100
Imoveis		64:734$680
Moveis e utensilios		11:201$320
Titulos em cobrança		531:572$960
Valores depositados e em caução		536:375$788
Emprestimos garantidos		4:000$000
Despesas de instalação		3:799$910
CAIXA:		
Em moeda no Banco	44:768$338	
No Banco do Brasil	11:933$800	
No Banco do Estado da Paraíba	5:042$302	
No Banco Auxiliar do Comercio de João Pessôa	15:277$060	
Nas Caixas Rurais do interior	10:800$820	87:822$320
Diversas contas		31:152$840
		2.028:778$399

PASSIVO

Capital		514:100$000
Fundo de reserva		42:843$464
Lucros suspensos		1:825$039
Agentes e correspondentes		41:876$490
DEPOSITOS:		
Em C/C de aviso prévio	11:410$170	
Em C/C limitadas	60:077$572	
Em C/C de movimento	84:442$921	
Em C/C sem juros	11:653$540	
Depositos a prazo fixo	155:177$000	322:761$203
Credores por titulos em Cobrança		531:572$960
Credores por valores depositados e em caução		536:375$788
DIVIDENDOS:		
N.º 1 a 4 saldo não reclamado	9:107$900	
N.º 5 saldo a distribuir	16:727$250	25:835$150
Diversas contas		11:588$305
		2.028:778$399

S. E. ou O.

João Pessôa, 5 de março de 1934.

João Candido Duarte — Presidente interino
Joaquim Cavalcante — Diretor-gerente.
João Celso Peixoto — Diretor servindo de Secretario
João Climaco M. da Franca — Contador.

O CICLO DO CAFÉ

(Copyright by Companhia Editora Nacional. Exclusividade no Estado da Paraiba para "A União").

RUBENS DO AMARAL

O futurismo, que já passou e hoje se chama modernismo, tem por missão essencial a substituição das fontes de inspiração da antiguidade pelas do presente. Vivemos a éra de ouro da humanidade, nos prodigios da quimica, da fisica e da mecanica, com maravilhas tantas e tamanhas que reduziriam as sete maravilhas da Grecia quasi que a brinquedos infantis, desses que papá Noel deixa nos sapatos das crianças á hora 0 do dia de Natal. Mas falamos nas azas de Icaro, como se esse mito valesse a gloria de Santos Dumont ou os vôos do "Graff Zepellin"; pasmámos para as piramides do Egito, que não entestam em grandeza com os arranha-céos de Nova York; deslumbramo-nos com os raios de Jupiter, aos quais poderiamos contrapor os tiros do 420 alemão; superpomos a lenda de Prometeu á realidade da radiotelefonia, que é um espanto muito maior; decoramos os poemas da guerra de Troia, que seria uma escaramuça em comparação com a grande guerra de 1914. E assim aqui alinhariamos centenas, milhares de exemplos, se quizessemos fazer um estudo comparativo e não apenas enumerar meia duzia de exemplos para dizer que os modernistas teem absolutamente razão.

* * *

A reação é dificilima porque é o tempo que embeleza os fatos e as coisas. Pelos menos assim se estabeleceu, um pouco por habito, um pouco por preconceito e um pouco — quem sabe? — por atavismo, na estratificação de um sentimento do belo que se vai formando através de sucessivas gerações, numa especie de sugestão estetica. Hoje, parecem-nos pigmeus os homens que politicam no Brasil; temos a impressão de que maiores eram os fundadores da Republica; avultam, em comparação com estes, os estadistas do Imperio; são herois os proceres da Independencia e, lá longe, lá no fundo do quadro, são semi-deuses os cumes da nacionalidade, que se alteiam desde a Descoberta até o momento em que o Brasil se considerou maior perante o pai longinquo e transatlantico. Mas, se houvesse um observador quatricentenario, que medisse esses homens todos, os seus atos, a sua época, verificariamos, surpresos, que a dimensão era a mesma do que hoje nos parece pequeno e mesquinho...

* * *

S. Paulo fala demais nos bandeirantes. Não que eles não mereçam as glorias que teem. Ao contrario, quando se pensa nas investidas que partiram de Piratininga, em leque, para o Prata, para os Andes e para o Amazonas, contra o sertão bruto e virgem; sobretudo quando se pensa nos efeitos dessas marchas gigantescas, que conquistaram para o Brasil e para a civilização regiões imensas, — a gente não póde deixar de admirar o povo que realizou, seculos atraz, proezas que, repetidas hoje, ainda seriam admiradas pelo seu valor e pela sua extensão. A questão é que de tanto falar nas bandeiras, nos esquecemos da epopéa igualmente memoravel do café. E' mais prosaica? Parece-lo á apenas porque ainda não a estilizaram os nossos artistas, quer nos seus aspetos de beleza pura, como é paizagem disciplinada e veludosa dos nossos cafezais, com a alvura das floradas ou o rubor da maturidade, quer nos seus aspetos de beleza economica e social, como fonte de riqueza, de progresso, de civilização. O Brasil contemporaneo é o que é, graças aos cafezais que suportam todo o peso da estrutura nacional. Marque-se no mapa do país a zona do café. Ter-se á delimitado a zona em que a cultura avança a eito, abrangendo as massas, sem ser o privilegio de uma elite da inteligencia e do esforço pessoal. E isso não por motivos humanos, mas por motivos economicos, uma vez que o ensino é cada vez mais uma que tão de dinheiro, na sua extensão a populações numerosas.

* * *

A civilização paulista é uma civilização cafeeira. Teve outras feições no passado: o trafico dos indios, em que a raça indigena se sacrificava ao trabalho em prol das necessidades da raça conquistadora; a mineração, que desviou de Guaira para Minas, Goiás e Mato Grosso o impulso das "bandeiras"; o açucar, a pecuaria, etc. Assentou-se depois no café, construindo o rosario de cidades que margeiam o Paraiba e que hoje nos ligam ao Rio de Janeiro. Daí passou-se para a zona de Campinas, projetando-se de um lado para Amparo, de outro para Limeira e do terceiro para Itú. Mais tarde alcançou o vale do Mogi Guassú e adiante o do Pardo, desceu margeando em ambas as ribas do Tieté, e transformou-se num "el-dorado" cada um dos municipios de Ribeirão Preto, S. Carlos, Jaú e S. Manoel. Havia no mapa de S. Paulo, ainda outro dia, uma parte subordinada á indicação: "Região desconhecida". O café envergonhou-se dessa macula e empreendeu a conquista dos sertões contemporaneos. Assim nasceram a Araraquarense, a Noroeste e a Alta Sorocabana, zonas extensas, populosas e ricas, cada uma das quais poderia constituir, por si, um Estado. Emquanto isso, vegetam perto da capital, á beira do Atlantico, pedaços enormes do territorio paulista, porque não oferecem meio propicio ao caféeiro, nas suas terras fracas e nos seus climas hostis.

* * *

E' preciso, porém, que o tempo passe. Dia virá em que os economistas estudarão mais a fundo a nossa civilização caféeira. Com os dados que eles reunirem, falarão os historiadores. Seguir-se-ão, em peginas de analise e de critica, os sociologos. Virão romancistas. Virão poetas. Pintores. Escultores. Arquitetos. Até musicos... e a arte, então, consagrará o café como um deus, confundindo-se a sua historia com a historia da nacionalidade e nela se enroscando lendas que o futuro não saberá distinguir da verdade, como hoje não se sabe onde as lendas se separam da historia nas origens dos hebreus, dos gregos e dos romanos. Nessa época, talvez que o ciclo do café empane o ciclo do indio e o ciclo do ouro, do diamante e das esmeraldas. A nossa grande, maior e mais gloriosa bandeira será a que plantou, em S. Paulo, um bilião e meio de caféeiros...

CHAPEU CALAMITOSO

E' muito certo o dizer-se que a voz do povo, quando faz côro em torno duma cousa, ou acertou ou anda perto de acertar. E a sequencia enorme de acontecimentos está aí para corroborar nêsse conceito: o povo quando diz, **ou é, ou foi, ou está prá ser...**

E' o caso do chamado chapéu de abas moles. Inumeras pessôas que o teem usado, queixam-se de verdadeira **urucubáca** que lhes tem batido em cima, de fórma verdadeiramente ciclonica... Conhecemos e podemos citar casos de pessôas muito aproximadas de nosso convivio que, depois de usarem o dito chapéu sempre branco, de abas móles, enfileiram-se-lhes acontecimentos máus, de tal fórma, que não padece a menor duvida a respeito da "fama" que vai grangeando.

Uma das vitimas, nosso companheiro de repartição, no dia em que adquiriu o referido chapéu, perdeu uma carteira contendo cento e oitenta mil réis, nunca mais os encontrando. Dias depois, teve um filho seriamente doente e mais uns dias, a propria esposa estava á morte. Encontrando-se com um amigo e contando-lhe a dura sorte dos ultimos mêses, aconselhou-lhe o mesmo a deixar de usar o CHAPEU CATACLISMA. Foi a sua felicidade.

Outro caso, o de um alto funcionario, que teve a desdita de usar o CHAPÉU LILIU e, dias depois, perdia pai e mãi e ia perdendo um filho, se não o advertissem do perigo de continuar "conduzindo" o dito chapéu.

Mais um fáto concreto é o de certo cidadão, morigerado, conceituadissimo em nosso meio, que um dia entendeu comprar um exemplar do FAMOSO "cobre cabeça". Caiu-lhe o azar, de rijo, em cima, e o que aconteceu: quizeram matá-lo friamente; foi demitido do trabalho, envolvido em escandaloso acontecimento em que teve de ir chamado á policia. Tudo isso passou o infortunado, sem perceber que a causa era, nada mais, nada menos que o fatidico chapéu branco das abas móles... Não sabemos si o "cujo" ainda usa o REFERIDO; o certo é que daqui desapareceu, doidinho, sem nunca mais dêle se saber noticia.

Um outro acontecimento que vem mais ainda corroborar com o acêrto dessas nossas considerações é o de um funcionario estadual muito distinto, que tambem teve a infeliz lembrança de adquirir um daquêles URUCUBACAS e, foi a conta: a primeira vez que ia receber um parente no trapiche do Sanhauá, por um descuido qualquer precipitou-se dentro do mangue, de lá sendo retirado preto, como carvão, somente tendo escapado, para infelicidade, o temivel chapéu...

Dias depois, continuando a usa-lo, foi atropelado por um automovel, custando-lhe a brincadeira quasi dois mêses de cama.

E assim, por diante, os casos são tantos que talvez fôssem precisos duzias de sueltos como estes.

Ah, chapesinho azarento... — W. Y.

DOIS CAMPEÕES DO CINEMA FALADO

Não se trata de anuncio, é bom declarar logo de inicio, mas de uma apreciação toda justa e que, por certo, nenhum apreciador dos bons filmes se negará aplaudir. Trata-se, tão somente, de dois artistas do cinema americano, que veem empolgando todas as platéas de bom gosto: STAN LAUREL e OLIVER HARDY, o Magro e o Gordo, interpretes de uma bôa duzia de peliculas, que puzeram, fóra de combate, toda a antiga poesia comica desde Tentolino, a Carlitos (Charles Chaplin) até mesmo o proprio Harold Lloyd.

Este ultimo, sendo um comediante mais de elite, continua em fórma, na primeira linha a que pertencem Laurel e Hardy, mas não tardará, se não houver reação de sua parte, a ceder logar a outro.

Os dois artistas que são objeto principal deste suelto, sem preocupações de arte ou de tecnica, vieram abrir novos mercados á industria do cinema **yankee**, já muito explorado por dramalhões de far-west com os seus revolveres de cincoenta tiros, por minuto, e cavalos capazes de galopar um dia inteiro, sem comer um caroço de milho ou beber uma gôta dagua...

Laurel e Hardy são, verdadeiramente, os "azes" da nova comedia americana e, para com êles rivalizar, neste momento carece muito ser primeiramente artista; é preciso conhecer e professar aquela MANHA eternamente despreocupada do MAGRO, ou aquela ingenuidade gordurosa do seu colêga de peripecias...

O proprio Buster Keaton, que tem feito rir, com muito gôsto, a milhões de espectadores, não está á altura, hoje, de competir com o duo magnifico que a "Metro-Goldwin" conseguiu atrair para a sua já famosa **constelação**. Ambos, Laurel e Hardy teem especialidades tão naturais, tão do paladar das platéas que impossivel será um julgamento em contrario. Poderá ser alegado, por exemplo, que Harold Lloyd ou Buster Keaton, são isolados, trabalham sosinhos, e o Gordo tem o apoio do Magro e, vice-versa, mas, sem nenhuma preocupação de diminuir Harold, Buster, Chaplin ou outro qualquer artista de merito, que realmente todos o são, diremos que o Magro, sosinho, vale qualquer um daquêles, da mesma forma que o Gordo, tambem sosinho, valerá o mesmo. São opiniões, mas opiniões expendidas, depois de demorada consulta a inumeros frequentadores de nossas casas de diversões.

Todos estão lembrados de BEAU GENIO, a pitoresca super-comedia de grande metragem, aqui passada. Pois não foi aquêle, na realidade, o melhor trabalho de Oliver e Hardy. Melhor que aquêle é PROCURA-SE UM AVÔ, que está sendo anunciado, para estes dias, no Cine-teatro "Santa Rosa", e do qual já vimos quadros isolados que muito dizem da esperada bondade da produção, tambem uma pelicula de grande metragem e produzida pelo mestre HAL ROACH. — **D.**

Vão buscar suas correspondencias

Na posta-restante da 5.ª Secção da Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos deste Estado, há correspondencia por insuficiencia de endereço, para as seguintes pessôas:

Antonio Ribeiro da Silva, Antonio Paulo de Carvalho, Ana Maria da Silva, Antonia Silva, Adelio Andrade, Ademar Pessôa, Bernadete Ferreira de Araujo, Daniel Sobral, Francisco Laurindo da Silva, Francisco Albuquerque, Francisco B. Carneiro, Georgina Ferreira de Souza, Gercino Araújo, Gilvan Rangel Moreira, Inacio Ferreira Neves, c|sr. José Maria Filho, João Cordeiro de Mélo, José Inacio, João Alves Cantú de Souza, José de Lima Freire, José Ferreira c|sr. Paulo do Nascimento, Manuel Bandeira de Lima, Maria Ferreira da Silva, Madame Maria Francilina de C., Manuel de Lima Ribeiro, Maria Francisca da Silva, Olindino de Macêdo, Severino Galdino de Oliveira, Silvio de Almeida Mendes, Zulmar de Souza.

Ilha Indio Piragibe — Argentina de Almeida, Francisca Alves de Oliveira, Luiza Alves de Oliveira, Inacio Xavier e Severina Rodrigues de Mélo.

Correspondencia fóra do perimetro urbano:

Colonia de Pescadores — Tambaú.

Sindicato dos Auxiliares do Comercio da Paraíba do Norte

Do deputado Vasco de Toledo, recebeu o sr. José Liberato Filho, presidente do Sindicato dos Auxiliares do Comercio de João Pessôa, o seguinte telegrama:

"Depois longos debates quais tive manter denodadamente venceram principios oito horas ferias salario minimo igual salario seguro geral direito greve assistencia gestante operaria trabalhador enfermo indenização um mês salario ano serviço etc. inclusive terço representação classe sessão hoje comissão 26. Abraços — **Vasco de Tolêdo**".

Em resposta foi transmitido o seguinte despacho:

"Deputado Vasco Tolêdo — Palacio Tiradentes — Rio — Apraz-me acusar seu telegrama comunicando vitoria nossos principios. Reina grande entusiasmo nossa classe sua brilhante atuação constituinte pugnando galhardamente interesses proletariado marcando assim nova era de reivindicações sociais. Cordiais saudações — **José Liberato Filho**, presidente do Sindicato dos Auxiliares do Comercio de João Pessôa".

REGISTO

FIZERAM ANOS ONTEM:

Transcorreu, ontem, o natalicio do competente musicista conterraneo, sr. Olegario de Luna Freire.

— A senhorita Maria Hortencio de Vasconcelos, filha do saudoso paraibano dr. Antonio Hortensio de Vasconcelos.

— Defluiu, ontem, o aniversario da senhorita Vanda Borges, irmã do cirurgião dentista Paulo Borges, residente nesta capital.

— O sr. Antonio Miná, residente nesta capital.

FAZEM ANOS HOJE:

O sr. Cicero Alves Torres, fazendeiro em Patos.

— A senhorita Zuleica Correia Lima, filha do sr. Rufo Correia Lima, residente em Pilões.

— A menina Maria José, filha do sr. Pedro de Menezes Lira, residente em Mataráca.

— O menino João, filho do sr. João Ribeiro de Brito, comerciante nesta praça.

— O menino Lauro, filho do sr. João Batista do Carmo, comerciante nesta praça.

— A sra. d. Ana Meireles Lima, esposa do sr. João Lins de Albuquerque, comerciante em Tacima.

— O sr. Semeão dos Santos Leal, fazendeiro em Picuí.

— A menina Lourdes Ramalho, filha do sr. Bento Ramalho, funcionario da Imprensa Oficial.

Dr. Osias Gomes. — Aniversaria, hoje, o nosso ilustre confrade dr. Osias Gomes, ex-diretor desta folha e advogado de renome nos auditorios desta capital.

Pela passagem desta data o digno aniversariante receberá, de certo, numerosos cumprimentos das pessôas das suas relações de amizade.

ESPONSAIS:

Com a senhorita Jeni Jorge dos Santos, filha do sr. Tiburcio Pereira dos Santos, comerciante e proprietario nesta capital, contratou casamento o sr. Pedro Targino Teixeira, funcionario publico estadual.

VIAJANTES:

Encontra-se nesta cidade o sr. Luiz Gondim, inspetor geral das vendas no Norte, da firma Moinho Argentino de Borgonovo & Baldino, com matriz em Buenos Aires.

S. s., que veiu tratar de negocios daquela importante firma portenha, demorar-se-á aqui alguns dias.

VISITANTES:

—Em companhia do nosso confrade, jornalista Simão Patricio, esteve ontem, em visita á redação desta folha, o sr. Rodolfo de Albuquerque, funcionario do Banco do Brasil.

Os nossos visitantes demoraram-se alguns momentos no gabinête redacional da "A União", em palestra com os redatores presentes.

INDUSTRIA E COMERCIO

SIMAO PATRICIO

(Para "A União")

A Paraíba tem avançado alguma cousa no desenvolvimento de suas industrias.

Notadamente a vinicola, com as fabricas dos srs. Lindolfo de Carvalho e Tito Silva & Cia.

Esses industriais vêm aproveitando inteligentemente as frutas tropicais.

Lamentavel é, porém, que esse aproveitamento não tenha maior amplitude, visto que a pôlpa dos mesmos, reduzida a dôces, seria uma das melhores previsões comerciais.

Muito embora isto não suceda, as estatisticas demonstram a evolução industrial da Paraíba.

Quantos tiveram a curiosidade de visitar a recente exposição municipal, constataram esta verdade tangivel.

A feira de amostras, promovida pelo ilustre sr. Borja Peregrino, provou á evidencia que a nossa gente não está a marcar passo em terreno sáfaro, e, que tais exibições publicas são sempre muito vantajosas aos interesses da comunidade.

Aliás, deviam élas suscitarem-se anualmente, como agentes de estimulo economico.

Pelo que se viu nesse mostruario indigena, o industrial paraibano já começa a valer alguma cousa.

A extinta feira municipal deu margem ao confronto e á critica.

As manufaturas expostas, em cotejo com as suas similares, têm a virtude de marcar fama dos produtos que se destacam, e, simultaneamente, recomendam ao conceito publico os seus operarios e fabricantes.

A Paraíba não se tem posto em constraste com os seus irmãos de progresso.

Os produtos das companhias de tecidos de Rio Tinto e Tibirí, com seus tipos novos em aperfeiçoamento, são provas de seus avanços de tecelagem.

Também a importante fabrica de sabonetes dos srs. Seixas Irmãos, honrar sobremodo a industria brasileira.

No comercio são notaveis os avanços da cidade.

Tanto isso que este comentario me foi sugerido pela recente inauguração do grande estabelecimento comercial do sr. João de Souza Campos, instalado em prédio amplo e moderno.

O sr. Souza Campos dotou a nossa praça com um estabelecimento modelar, na bôa expressão do termo.

A sua casa não tem similar, no genero, na cidade.

O seu predio faz pendant, ás instalações dos srs. Tito Silva & Cia., Ferreira Amorim & Cia. e Domingos Sorrentino & Irmão e Lianza e Filhos, modernos e bélos edificios proprios construidos especialmente para os seus negocios.

O ESPIRITO ANONIMO DAS RUAS

O humorismo causticante de que o povo se vale para estigmatizar o ridiculo dos homens e das coisas, já foi algures, classificado como uma das qualidades marcantes da raça dita neo-latina ou das que com éla têm afinidades de sangue e de espirito.

A irreverencia do populacho parisiense tem reduzido á expressão mais simples, algumas figuras que acontecimentos passageiros fizeram emergir da nulidade, onde vegetavam, para o cenario de uma notoriedade efemera.

A veia satirica do carioca estravaza-se no comentar os acontecimentos do dia e se espande, liberta de todas as peias, durante os dias em que a cidade vive sob o dominio avassalador do carnaval, é um desmentido solene ás afirmações destituidas de senso de que o brasileiro, como produto de três raças tristes, é por sua vez uma gente que desconhece a alegria.

Nenhum povo como o nosso sabe desferir com mais oportunidade a séta penetrante da satira mordaz, manejar com maior propriedade o humorismo sadio, jogar com a ironia fina envolta nos véos perversos das segundas intenções.

O contacto diario com as multidões anonimas das ruas vem em apoio do que afirmamos.

Se nos faltassem as provas desse espirito agudo que predomina entre todas as camadas do povo brasileiro, bastaria um olhar para o espalhafatoso "placard" ontem pregado no "poste das difamações", como se convenciona chamar a coluna da E. T. L. F., situada na esquina do Café Moderno, onde, vez por outra, são expostos os mais concludentes corpos de delito dos crimes cometidos contra a gramatica e contra a verdade.

E' que nesse "placard" um lapis anonimo colocou um complemento de duas palavras que, pode-se dizer, foi de uma felicidade espantosa...

K.

Desceu de Petropolis o presidente Getulio Vargas

Rio, 6 (Nacional) — O presidente Getulio Vargas desceu hoje de Petropolis, para onde regressou á tarde, em companhia de sua esposa, recem-chegada de Poços de Caldas, onde se achava fazendo uma estação d'aguas. — (A União).

NAVEGAÇÃO E COMERCIO

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÔA

Farmacias de plantão no mês de março

Brasil	1-10-19-28
Mercês	2-11-20-29
Pôvo	3-12-21-30
Minerva	4-13-22-31
Londres	5-14-23-
S. Antonio	6-15-24-
Teixeira	7-16-25-
Confiança	8-17-26-
Véras	9-18-27-

CIRURGIÃO DENTISTA
A. C. MIRANDA HENRIQUES
Atende á hora marcada
Telefone, 182
Rua Duque de Caxias, 504

OFICINA AMERICANA OF TYPEWRITER — EDGAR MARTINS —Encarrega-se de concertos, limpesa geral, reformas e reparos em maquinas de escrever, calcular, registradora, cofre, arquivo de aço, vitrola, aparelho cirurgico e maquinas de costura. Dispõe de grande "stock de materiais.

Se durante 15 dias vossas maquinas ou aparelhos manifestar algum defeito motivado pelo meu serviço reforma-los-ei sem remuneração alguma.

Rua da União, 7, ao lado dos Correios e Telegrafos — João Pessôa.

BARALHOS—Pelos menores preços, vende a "Casa das meias". Grande abatimento para revendedôres. Avenida B. Rohan, 144

RELOGIOS
CYMA é a marca que significa garantia.
Joalharia Mororó
JOIAS E PEDRAS PRECIOSAS
ARTIGOS DENTARIOS
Aneis de N. S. de Lourdes.
OMPRA-SE OURO DE 6$ Á 12$ A GRAMA.
Rua B. do Triunfo, 451

SUMARIO

Uma casa na Rua Direita n.° 63, aceita rapazes que se destinam a estudar, externos no Colegio Diocesano, liceu ou outro qualquer instituto de ensino. Tendo todo conforto e tratamento familiar. Trazendo ainda vantagens por ser perto das escolas evitando com isto as despesas de bondes e onibus.

CASA DAS MEIAS — Meias desde $700 o par. — Grande abatimento para revendedôres. Avenida B. Rohan, 144.

NOEMIA RIBEIRO ensina as materias do curso primario e prepara alunos para exame de admissão.

Praça D. Ulrico, 99.

CURSO PRIMARIO

AULAS DE
SOLFÊJO, PIANO E BANDOLIM
Ester Holmes Pedrosa
aceita alunos em domicilios ou á Avenida Almeida Barreto n. 641.

INGLÊS PRATICO

Metodo rapido, garantido. Prof. Alex Marks. (Diplomado na Inglaterra).
Rua Barão da Passagem, 506.

POINT-A-JOUR, COSTURAS E BORDADOS, — Avenida General Osorio, 201.

30:000$000

E' barato!

Pela quantia acima vende-se o restaurante "A Mascotte", á rua Duque de Caxias, 381, o mais antigo da capital, com otimas instalações, amplo e arejado. Informações no mesmo. Negocio urgente

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO LÓIDE BRASILEIRO

Séde: — Rio de Janeiro — Brasil
Rua do Rosario, 2-22
A maior empresa de navegação da America do Sul
Serviço de passageiros e cargas

LINHA SANTOS — BELEM

PARA O SUL

PAQUETE "RODRIGUES ALVES" — Esperado do norte no proximo dia 9 de março e sairá no mesmo dia para Recife, Maceió, S. Salvador, Rio de Janeiro e Santos.

PAQUETE "PARA'" — Esperado do norte no proximo dia 16 sairá no mesmo dia para Recife, Maceió, Baía, Rio de Janeiro e Santos.

PARA O NORTE

PAQUETE "PEDRO I" — Esperado do sul no proximo dia 8 de março, sairá no mesmo dia para Fortaleza, S. Luiz e Belém.

PAQUETE "COMANDANTE RIPER" — Esperado do sul no proximo dia 15 e sairá no mesmo dia para Natal, Fortaleza, Tutoia, S. Luiz e Belém.

LINHA MANAOS-BUENOS AIRES

PAQUETE "DUQUE DE CAXIAS" — Esperado do norte no proximo dia 7 de março e sairá no mesmo dia para Recife, Maceió, S. Salvador, Vitoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Rio Grande, Montividéo e Buenos Aires.

A Companhia recebe cargas para Santarém, Itacoatiara e Manáus com transbordo em Belém e para Pelotas e Porto Alegre a transbordo no Rio Grande.

Recebem-se cargas para qualquer porto do Estado da Baía, em Trafego Mutuo, em S. Salvador, com a Cia. de Navegação Baiana.

Outrosim, aceita cargas para estações da Rêde Mineira de Viação com baldeação em Angra dos Reis.

As reclamações de faltas e avarias só serão aceitas por escrito e dentro do prazo de três dias após a descarga.

Para demais informações com o agente,
BASILEU GOMES
Escritorio: Praça Antenor Navarro n.° 14 — Armazem: Praça 15 de Novembro
Fones: — Escritorio, 38 Armazens, 63 — JOÃO PESSÔA

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

End. Tel.: COSTEIRA — Telefone n.° 234
Serviço de passageiros e cargas
VAPORES ESPERADOS

VAPORES ESPERADOS NO PORTO DE CABEDÊLO

PAQUETE "ITASSUCÊ" — Esperado dos portos do sul no dia 6 de março, sairá a 8, para Recife, Maceió, Baía, Vitoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Recebemos também carga para Penêdo, Aracajú, Ilhéus, S. Francisco, Itajaí, Florianopolis e Imbituba, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro.

VAPORES ESPERADOS NO PORTO DE RECIFE

PAQUETE "ITAPÉ" — Esperado dos portos do sul no dia 26 do corrente, sairá a 27, para Areia Branca, Fortaleza, S. Luiz e Belém.

PAQUETE "ITANAGÉ" — Esperado dos portos do norte no dia 27 do corrente, sairá a 28, para Maceió, Baía, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.

PAQUETE "ITAIMBÉ" — Esperado dos portos do sul no dia 5 de março, sairá a 6, para Natal, Fortaleza, S. Luiz e Belém.

PAQUETE "ITAQUICÊ" — Esperado dos portos do norte no dia 6 de março, sairá a 7, para Maceió, Baía, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.

AVISO: — A fim de evitar malogros de embarques, pelos quais a Companhia não se responsabilisa, seja qual fôr a sua causa, pede-se aos carregadores que providenciem para que as suas cargas estejam ao costado dos navios no dia da sua chegada.

Passagens, encomendas e valores atendem-se no escritorio até as 15 horas das vesperas das saidas.

Os consignatarios de cargas devem retirá-las do trapiche da Companhia dentro do prazo de 3 dias, após as descargas, findo o qual incidirão as mesmas em armazenagem.

As reclamações por avaria, extravio ou falta, devem ser apresentadas por escrito, no escritorio da Agencia, dentro de 3 dias depois de terminadas as descargas. Esta disposição, não sendo respeitada, fica a Companhia isenta de qualquer responsabilidade.

Outras informações serão dadas pelos agentes.

WILLIAMS & CIA.
Praça Antenor Navarro, n.° 8 — João Pessôa

PARAÍBA DO NORTE

FABRICA DE FOGÕES "CELINA"

TIPO INGLÊS — QUEIMANDO CARVÃO E LENHA
— DE —
MANOEL FRAIMAN
RUA MACIEL PINHEIRO, 404 ———):(——— JOÃO PESSOA

Especialista em portões de ferro, grades, gradis, escadas espirais, clara-boias em ferro T e cantoneiras, silos com bocas automaticas, portas corrediças para fôrno de padarias e serralheria em geral e carros de mão.

Concerto de fogões de qualquer procedencia a preços modicos

SERVIÇO GARANTIDO

POVO PARAIBANO — Prefira os fogões "CELINA" que são os mais aperfeiçoados e mais economicos.

PROTEJA A INDUSTRIA PARAIBANA

LÓIDE NACIONAL SOCIEDADE ANONIMA

Séde: — Rio de Janeiro

PASSAGEIROS

LINHA PORTO-ALEGRE-CABEDELO

PAQUETE "ARATIMBO'" — De Porto Alegre e escalas, é esperado no dia 7 de março, sairá no mesmo dia, para Recife, Maceió, Baía, Vitoria, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

PAQUETE "ARARAQUARA" — De Porto Alegre e escalas, é esperado no proximo dia 15 de março e sairá no mesmo dia para Recife, Maceió, Baía, Vitoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

LINHA EXTRAORDINARIA

CARGUEIRO "ARARUNA" — Esperado do sul no proximo dia 4 de março e sairá no mesmo dia para Natal, Fortaleza e Areia Branca.

Regular serviço de cargas e passageiros, pelos paquetes "ARAS" entre os portos de Cabedelo e Porto-Alegre.

Para demais informações com o agente: **BASILEU GOMES.**
Escritorio — Praça Antenor Navarro, n. 14 Armazem — Praça 15 de Novembro.
Telefones: Escritorio 38, Armazem 53 — JOÃO PESSÔA

SINDICATO CONDOR LIMITADA

RAPIDEZ — SEGURANÇA — CONFORTO
RIO DE JANEIRO

CHEGADA DO AVIÃO DO SUL:
Todas as sexta-feiras, ás 12,30
SAIDA PARA O NORTE:
Todas as sexta-feiras, ás 12,40
CHEGADA DO NORTE:
Todas as quarta-feiras, ás 7 horas
SAIDA PARA O SUL:
Todas as quarta-feiras, ás 7,10

SERVIÇO AEREO TRANSOCEANICO COM EUROPA
em combinação com Deutsche Lufthansa A. G. para transporte de CORRESPONDENCIA

FECHAMENTO DE MALAS NO CORREIO GERAL:
" " 7 e 21 de março
" " 4 e 18 de abril
" " 2 e 16 de maio
A's 8,45 horas.

Para informações a respeito de passagens, correspondencia e fretes

COMPANHIA COMERCIO E INDUSTRIA KRONCKE

Proça Antenor Navarro, 28-34 — João Pessôa

PEREIRA CARNEIRO & C.° LIMITADA

(Comp. Comercio e Navegação)
Séde: — Rio de Janeiro

VAPORES ESPERADOS

"PIRANGI"

Esperado dos portos do sul do país no dia 20 do corrente saindo após a demora necessaria para Macáu, Aracatí, Ceará e Areia Branca, para onde recebe cargas.

AVISO — Previne-se aos srs. carregadores que as ordens de embarque só serão fornecidas até a vespera da saída dos vapores contra entregas dos conhecimentos de embarque e despachos federais e estadoais.

Para cargas e encomendas, frétes, valôres, trata-se com os agentes:
COMPANHIA COMERCIO E INDUSTRIA KRONCKE
PRAÇA ANTENOR NAVARRO, 28-34 — JOÃO PESSÔA

COMPANHIA CARBONIFERA RIO-GRANDENSE

Linha regular de vapores entre Cabedêlo e Porto Alegre

CARGUEIROS RAPIDOS:

VAPOR "CHUÍ"

Chegará no dia 9 de março, sairá depois de necessaria demora para os portos de Recife, Maceió, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

VAPOR "TAQUÍ"

Chegará no dia 11 do corrente, sairá depois da demora necessaria para os portos de Natal, Ceará, Maranhão, Amarração e Areia Branca.

Aceita-se carga para os portos de Paranaguá, Antonina, Itajaí e Florianopolis, com perfeito serviço de transbordo no Rio.
A Companhia dispõe do grande Armazém n.° 4 do Cais do Porto do Rio de Janeiro.
Demais informações com os

Agentes — LISBOA & CIA.

CAPITANIA DO PORTO

Esta repartição está avisando aos interessados que durante este mês serão renovadas as licenças anuais das embarcações arroladas na Cabotagem, Trafego do Porto, Pesca, oficinas navais, amarração fixa, e todos as demais licenças diversas, viveiros e currais de peixe, até o dia 15 do corrente.

O ministro José Americo viajou para São Lourenço

Rio, 6 (Nacional) — O ministro José Americo subiu hoje para São Lourenço, onde está a sua esposa, devendo ali permanecer quinze dias. — (A União).

CARTAS Á REDAÇÃO

Recebemos:

"Ilmo. sr. redator d'"A União": — Saudações — Em resposta a carta á redação dirigida por um colega radiofilo sobre a conveniencia da abertura de um concurso para substituir o sr. C. Ribeiro atual locutor da modesta estação transmissora do Radio Club da Paraiba, é lastimavel que tenham tido esta lembrança simplesmente causada por algumas faltas que o sr. C. Ribeiro comete nas ocasiões em que faz uso do microfone.

O sr. não imagina a reação que uma pessôa experimenta quando tem de falar ao microfone, o mesmo acontecendo com uma pessôa já acostumada como o sr. Ribeiro e que tem muitas vezes de improvisar noticias por falta de uma pessôa capaz de redigir uma nota para ser lida, facilitando, como nas outras estações, o serviço do locutor e mesmo salvar sua reponsabilidade perante seus ouvintes.

Esse mal de censura é velho, pois não é somente o sr. Ribeiro que sofre suas consequencias, o locutor da Radio Sociedade do Rio de Janeiro, muito tem sido censurado. E, no entanto, é otimo!

A nossa estação com seus parcos recursos, não está em condições de manter um "dr." como locutor e improvisador de noticias que deveriam ser escritas por um diretor de noite.

Neste caso devemos lembrar as palavras do Divino Mestre: — Quem se julgar inocente, atire a primeira pedra, e o sr. Ribeiro dizer: — Quem se julgar em condições de um otimo locutor que se apresente para ocupar o logar. — **Um radiofilo**".

Não será possivel uma alteração ?

Diversos socios contribuintes do **Radio Clube da Paraiba** vieram a esta redação, a fim de pedir_nos uma noticia endereçada a essa prospera e util agremiação, no intuito de trans_ferir a hora do inicio de suas irradiações para as seis e meia, ao envés de sete, como é praxe. Esse pedido vem a proposito do jantar paraibano ser, na sua totalidade, servido ás seis e meia horas e assim teriam os culto_res do radio o prazer de ouvir alguma musica, áquela hora.

BONDES DE TRINCHEIRAS

O pessoal da E. T. L. e F., que serve nos bondes da linha de Trincheiras, vem agindo de maneira a merecer censuras dos passageiros daquêles veiculos, segundo nos vieram dizer diversas pessôas merecedoras de toda a fé.

Entre os abusos que êles estão cometendo figura o de não atenderem ao sinal de parar, feito pelos que esperam condução, junto aos postes.

Tem resultado dessa pratica abusiva que muitas pessôas são forçadas a fazer o trajéto daquêle bairro á praça Vidal de Negreiros, a pé e são justamente os prejudicados que nos pedem para levarmos êsse fato ao conhecimento da digna superintendencia da referida emprêsa.

NOTAS POLICIAIS

Remessa de inquerito

O sub-delegado de policia de Galante, municipio de Campina Grande, comunicou ao dr. diretor da Segurança Publica haver remetido ao dr. juiz de direito daquela comarca o inquerito instaurado contra o individuo João Henriques da Silva, acusado por crime de ferimento leves produzidos na pessôa de Manoel Salviano Francisco, fáto êsse ocorrido no dia 22 do mês p. passado.

Salvo-condutos concedidos

Pelo dr. Salviano Leite, diretor da Segurança Publica, foram concedidos, ontem, salvo-condutos aos srs. Oto Walter Kleinau e José Cavalcanti Regis, que se destinam ao sul da Republica.

O policiamento da Torrelandia

O sub-delegado dêsse bairro, em visita ao mesmo, acerta providencias para a perfeita tranquilidade dos seus habitantes

No exercicio de suas funções, o sr. Franca Filho, sub-delegado de policia da Torrelandia, percorreu, ontem á noite, aquele bairro, em demorada visita, acertando diversas providencias para o completo socego dos seus habitantes.

No Café da Torre, ponto mais frequentado pelos seus moradores, durante a noite, a referida autoridade, entre outras medidas, determinou ao seu proprietario não permitisse a ninguém entrar armado, mantendo-se a melhor ordem, evitando-se discussões estereis, o que, multas vezes, ocasionam conflitos.

ASSOCIAÇÕES

Gremio Augusto dos Anjos: — Reunirá hoje, ás 20 horas, em sua séde, á rua Duque de Caxias, 324, este sodalicio literario, para tratar da eleição e posse dos novos diretores.

A diretoria encarece o comparecimento de todos os socios quites com os cofres sociais.

Repartições federais

Sinopse do tempo ocorrido de 18 hs. de 5 ás 18 hs. de 6 de março de 1934, em João Pessôa:

O tempo foi bom á noite. Dia 6. O tempo foi instavel sem chuva pela manhã e bom á tarde com diminuição de nebulosidade e soprando ventos fracos e variaveis. A maxima termometrica foi 30,5 e a minma 20,8.

No Estado: — De 14 hs. de 5 ás 14 hs. de 6 de Março de 1934.

Campina Grande: o tempo foi ameaçador com chuvas fortes e trovoadas pela tarde, e instavel á noite. Dia 6: o tempo conservou-se instavel sem chuva. Maxima, 20,4.

Areia: o tempo foi ameaçador com chuvas fortes, trovoadas e relampagos pela tarde e instavel sem chuva á noite. Dia 6: o tempo conservou-se instavel sem chuva e soprando ventos frescos sueste. Maxima 19,6.

Espirito Santo: o tempo conservou-se instavel. Maxima 32,0, minima 16,8.

Solidade: o tempo conservou-se ameaçador com chuvas. Maxima 30,2, minima 18,4.

Umbuzeiro: o tempo conservou-se instavel sem chuvas. Maxima 26,9, minima 19,5.

Em outros pontos: — De 14 hs. de 5 ás 14 hs. de 6 de março de 1934.

Maceió: o tempo foi instavel com chuvas pela tarde e bom á noite. Dia 6: o tempo conservou-se bom. Maxima 28,5, minima 22,0.

Olinda: o tempo conservou-se ameaçador com chuvas e trovoadas. Maxima, 28,9, minima, 21,7.

Até ás 20 horas não havia chegado telegrama de Natal.

Aluisio Vasconcelos, Observador.

Secretaria da Fazenda

COMISSÃO DE COMPRAS

Pedidos despachados por esta comissão, nos dias 1, 2 e 3, para as repartições abaixo discriminadas:

Secretaria do Interior e Segurança Publica — Para o Hospital Colonia "Juliano Moreira", a J. Minervino & Cia., 120 quilos de arroz nacional de 1.ª — 132$000, 100 quilos de xarque — 240$000, 12 quilos de macarrão — 18$000, 6 litros de manteiga para tempeiro — 22$800, 120 litros de feijão mulatinho — 70$800, 1 quilo de pimenta do reino — 5$000, 1 quilo de cominho — 5$000, 1 quilo de colorau — 2$000, 1 quilo de chá mate — ... 1$000, 1 quilo de azeite "Sol Levante" — 2$800, 12 sapoleos — 4$200, 16 latas de cruzvaldina — 31$200, 1 cx. de palitos — $300, 1 cx. de sabão "Sol Levante" — 21$000, 6 vassouras n. 3 — 11$400; a F. H. Vergára & Cia., 60 quilos de café em grãos — 64$800, 4 quilos de manteiga para pão — 27$600, 4 quilos de dôce "Peixe" — 7$600, 105 quilos de açucar de 2.ª — 70$350, 22 1/2 quilos de açucar de 1.ª — 19$800, 1 cx. de sabão marmorisado — 23$500 1 maço de fosforos — 1$800, 1 pacote de papel higienico de 1.000 fls. — 1$800; a Ovidio Tavares, 5.215 pães de 160 gramas — ... 938$700; a J. Teodosio & Cia., 1 resma de papel almaço de 6 quilos — .. 20$000; á Imprensa Oficial, 2 talões para empenhos — 6$000. Para a Cadeia Publica da capital, a J. Minervino & Cia., 1.300 quilos de carne de xarque — 3:120$000, 1 quilo de colorau — 2$000, 30 quilos de arroz nacional — 33$000, 1 quilo de manteiga para tempeiro — 3$800, 2 quilos de pimenta do reino — 10$000, 2 quilos de cominho — 10$000, 2 quilos de alho — 4$000, 4 quilos de cebolas do reino — 4$000, 1.300 litros de feijão mulatinho — 767$000, 5 litros de kerozene — 5$500, 20 garrafas de vinagre — 10$000, 60 côcos — 12$000; a F. H. Vergára & Cia., 81 quilos de toucinho de porco — 170$100, 240 quilos de bacalháu — 652$000, 50 quilos de açucar de 1.ª 44$000, 600 quilos de açucar de 2.ª — 402$000, 300 quilos de café moido — 532$500, 4 quilos de massa de tomate — 12$000, 4.500 litros de farinha de mandioca — 900$000, 60 litros de sal grosso — 9$000, 20 galinhas — 90$000, frutas — 34$000, a Tertulino C. da Mata, 2.000 quilos de carvão vegetal — 200$000; a Avelino Cunha & Cia., 10 uniformes de brim caqui — 590$000, 10 quepis do mesmo brim — 200$000, 10 pares de botinas de couro preto — 248$000; a A. Brito & Cia., 2 resmas de papel almasso de 6 quilos — ... 42$000. Total 9.906$350.

Secretaria da Fazenda, Agricultura e Obras Publicas — Para a Secretaria da Fazenda, a Souza Campos, 1/2 duzia de copos finos 12$000. Para a Repartição de Aguas e Esgôtos, a A. Brito & Cia., 1 vidro de tinta carmim — 6$000, a J. Teodosio & Cia., 2 vidros de tinta nanquim — 10$000; a Alfrêdo da Silva, 10 penas para desenho — 6$500; a Cunha & Di Lascio, 1m65 de papel téla — 41$300. Para as Obras Publicas, a Souza Campos, 2 pares de dobradiças vai e vem — 36$000, 2 pares de dobradiças de vai e vem — 36$000; 2 pares de dobradiças comum — 1$400, 2 cadeados pequenos — 5$000, 50 pás quadradas — 325$000, 50 enxadecos de 3 libras — 350$000, 2 cadeados n. 75 — 16$000; a L. Carneiro & Cia., 4 vidros foscos c modêlo — 32$000; a Carlos Guimarães, 10 barrotes de sicupira — 45$000, 10 safafos de sicupira — 13$000, 4 metros quadrados de forro de cedro macheado — 25$200; a Francisco Cicero de Mélo, 14 calhas de zinco de 1,80 x 0,60 — 126$000; a F. H. Vergára & Cia., 6 vassouras de piassava — 5$500; a J. Minervino & Cia., 50 enxadas de 2 1/2 libras — 175$000; a Francisco Cicero de Mélo, 8 cadeados n. 85 L. — 72$000, 1 dito n. 85 L. c/amostra — 12$000, 10 metros de téla — 40$000, 90 metros de cabo de manilha de 3/4" — ... 108$000; a J. Teodosio & Cia., 2 cxs. de papel carbono rôxo — ... 4$000. Total 1:512$900. Total geral 11:419$250. — **Cromacio Cavalcanti, João Peixôto Pessôa, Francisco Guimarães Nobrega.**

Prefeituras do interior

PREFEITURA MUNICIPAL DE ESPERANÇA

Decreto n.º 37, de 29 de janeiro de 1934

Regula o horario do trabalho nos estabelecimentos comerciais desta vila.

Teotonio Costa, prefeito municipal de Esperança, usando das atribuições que lhe confere a lei.

DECRETA:

Art. 1.º — Nenhum estabelecimento comercial ou industrial desta vila terá suas portas abertas antes das 6 horas, devendo encerra-las ás 19 e 30 minutos, nos dias uteis.

§ 1.º — Aos domingos os mesmos estabelecimentos se conservarão fechados o dia todo.

Art. 2.º — As padarias, entretanto, aos domingos, até ás 8 horas, poderão expôr á venda ou distribuir os seus produtos.

Art. 3.º — O presente decreto aplicar-se-á aos estabelecimentos situados num raio de 2 quilometros da vila.

Art. 4.º — As infrações aos artigos antecedentes serão punidas com a multa de cincoenta mil réis (50$000), aplicada no dobro, em caso de reincidencia.

Art. 5.º — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação por edital, que será afixado ás portas da séde da Prefeitura.

Art. 6.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Secretaria da Prefeitura Municipal de Esperança, 29 de janeiro de 1934.

Teotonio Costa

EDITAIS

LICEU PARAIBANO — EDITAL N.º 3 — Matriculas — De ordem do sr. Diretor do Liceu Paraibano, faço publico a quem interessar possa, que de 1 a 14 de março proximo vindouro estará aberta nesta secretaria, das 9 ás 11 horas, a matricula do curso seriado deste estabelecimento da 1.ª a 5.ª serie, dependendo de aprovação em todas as materias do ano anterior. O candidato deverá juntar ao seu requerimento para a matricula na 1.ª serie o certificado do exame de admissão e para as demais series o da serie anterior. Secretaria do Liceu Paraibano, 16 de fevereiro de 1934. — **Maximiano Lopes Machado**, secretario.

—

EDITAL — O doutor Sizenando de Oliveira, juiz de direito da comarca do Estado da Paraíba, em virtude da lei, etc.

Faço saber, que tendo sido designado o dia 19 de março vindouro, para funcionar em sua primeira sessão ordinaria do corrente ano o juri desta capital, procedi de acôrdo com o que determina o Cod. do Proc. Penal do Estado, ao sorteio dos 20 jurados que têm de servir na referida sessão, tendo sido sorteados os seguintes cidadãos: 1, Daniel de Araujo; 2, Francisco Alves de Araujo; 3, Firmiliano Maximiano de Pinho; 4, Carlos Fernandes da Silva Guimarães; 5, dr. Otaviano Cesar de Souza; 6, dr. Valfredo Guedes Pereira; 7, dr. João Gonçalves de Medeiros; 8, Eugenio Ribas Neiva; 9, bel. João de Andrade Espinola; 10, João Luis Pais da Porciuncula; 11, Antonio Pereira de Lucena; 12, Manoel de Oliveira; 13, José Arsenio Serrano Navarro; 14, prof. José Batista de Mélo; 15, bel. José Mariz; 16, Aluisio da Silva Xavier; 17, dr. Manoel Florentino da Silva; 18, João Teixeira de Carvalho; 19, José Luis Peixoto de Vasconcelos; 20, Antonio da Rocha Barrêto.

A todos os quais e cada um de per si convido a comparecer ás sessões do juri, as quais deverão ser realizadas no dia acima citado, pelas 13 horas, no edificio do Palacio das Secretarias, salão destinado a esse fim, sob as penas da lei se faltarem.

O juri funcionará em dias consecutivos enquanto existirem processos preparados a serem julgados.

E para que chegue ao conhecimento de todos passei o presente edital que será afixado no local do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, aos 23 de fevereiro de 1934. Eu, Carlos Neves da Franca, escrivão do juri o escrevi. (Ass.) Sizenando de Oliveira. Conforme com o original. Subscrevo e assino. João Pessôa, 23 de fevereiro de 1934. O escrivão, **Carlos Neves da Franca**.

—

FALENCIA DE TARQUINIO DE CARVALHO E SILVA. — Termo de Sapé. — AVISO AOS INTERESSADOS — João Batista Pereira de Paiva, liquidatario nomeado e compromissado da massa falida de Tarquinio de Carvalho e Silva, desta vila, avisa aos interessados e ao publico em geral que receberá propostas em cartas lacradas para a venda da referida massa, durante 30 dias, a contar desta data, as quais serão abertas em audiencia que se realizará no dia 3 de abril proximo vindouro, ás 9 horas da manhã, no Conselho Municipal desta vila. Avisa outrosim, que será tambem vendido em hasta publica, um predio para residencia, sito á avenida 1.º de março n. 186, no lugar, dia e hora acima referido, pelo que chama a concurrencia de quem interessar possa. A massa em apreço, consta de mercadorias e utensilios de padaria e poderá ser vendido separadamente. Sapé, 1.º de março de 1934. — **João Batista Pereira de Paiva**, liquidatario.

—

BANCO AUXILIAR DO COMERCIO DE JOAO PESSÔA — 1.ª convocação de assembléa geral — Tenho o prazer de convidar os srs. acionistas para uma reunião que terá lugar no dia 7 de março, no Palacête da Academia de Comercio, ás 20 horas, afim de dar cumprimento ao art. 25 dos Estatutos.

João Pessôa, 20 de fevereiro de 1934. — **João Luiz Ribeiro de Morais**, presidente.

—

TRIBUNAL REGIONAL DE JUSTIÇA ELEITORAL DO ESTADO DA PARAÍBA — EDITAL — O desembargador Paulo Hipacio da Silva, presidente do Tribunal Regional de Justiça Eleitoral do Estado da Paraíba, faz saber que o Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, em sessão de 1 de dezembro ultimo, resolveu aprovar, para todos os efeitos legais, as modificações do plano de divisão do Estado da Paraíba em zonas eleitorais, organizado por este Tribunal Regional, em sessão de 18 de outubro de 1933, que é o seguinte:

"Plano de divisão do territorio do Estado da Paraiba em zonas eleitorais, aprovado pelo Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, por acordão n.º 4, de 1 de dezembro de 1933, em virtude das alterações realizadas na magistratura estadual pelos decretos do interventor federal no Estado, ns. 403 e 428, de 25 de junho e de 18 de outubro de 1933, respectivamente".

1.ª ZONA — Municipio de João Pessôa, compreendendo as sub-prefeituras de Santa Rita e Cabedelo e o municipio de Pedra de Fôgo.

Juiz eleitoral — O dr. juiz de Direito da 2.ª Vara da comarca da capital.

Cartorio eleitoral — O do escrivão Pedro Ulisses de Carvalho.

Juiz municipal do termo de Santa Rita e cartorio do escrivão do juri, com um identificador.

2.ª ZONA — Municipios de Mamanguape e Sapé — Juiz eleitoral — O dr. juiz de Direito da comarca de Mamanguape.

Cartorio eleitoral — O do escrivão Antonio da Silva Ramos, com um identificador.

Juiz preparador — O dr. juiz municipal do termo de Sapé e cartorio do escrivão do juri, com um identificador.

3.ª ZONA — Municipios de Itabaiana, Ingá e Pilar — Juiz eleitoral — o dr. juiz de Direito da comarca de Itabaiana.

Cartorio eleitoral — O do escrivão José Bezerra Cavalcanti, com um identificador.

Juizes preparadores — Os drs. juizes municipais dos termos de Ingá e Pilar e respectivos cartorios do juri, cada um com um identificador.

4.ª ZONA — Municipios de Guarabira e Caiçara — Juiz eleitoral — O dr. juiz de direito da comarca de Guarabira.

Cartorio eleitoral — O do escrivão José Epaminondas de Araujo, com um identificador.

5.ª ZONA — Municipios de Alagôa Grande e Alagôa Nova — Juiz eleitoral — O dr. juiz de Direito da comarca de Alagôa Grande.

Cartorio eleitoral — O do escrivão Amelio Lopes Ramalho, com um identificador.

Juiz preparador — O dr. juiz municipal do termo de Alagôa Nova e cartorio do escrivão do juri, com um identificador.

6.ª ZONA — Municipios de Areia, Esperança e Serraria — Juiz eleitoral — O dr. juiz de Direito da comarca de Areia.

Cartorio eleitoral — O do escrivão Augusto de Brito Lira, com um identificador.

Juiz preparador — O dr. juiz municipal do termo de Esperança e cartorio do escrivão do juri, com um identificador.

7.ª ZONA — Municipios de Bananeiras e Araruna — Juiz eleitoral — O dr. juiz de Direito da comarca de Bananeiras.

Cartorio eleitoral — O do escrivão José Ramalho Leite, com um identificador.

Juiz preparador — O dr. juiz municipal do termo de Araruna e cartorio do escrivão do juri, com um identificador.

8.ª ZONA — Municipio de Umbuzeiro — Juiz eleitoral — O dr. juiz de Direito da comarca de Umbuzeiro.

Cartorio eleitoral — O do escrivão José Souto Lima, com um identificador.

9.ª ZONA — Municipios de Campina Grande e Solidade — Juiz eleitoral — O dr. juiz de Direito da comarca de Campina Grande.

Cartorio eleitoral — O do escrivão Manoel Colaço Sobrinho, com um identificador.

Juiz preparador — O dr. juiz municipal do termo de Solidade, servindo o cartorio do escrivão do juri, com um identificador.

10.ª ZONA — Municipio de Picuí — Juiz eleitoral — O dr. juiz de Direito da comarca de Picuí.

Cartorio eleitoral — O do escrivão Pompeu Pessôa da Costa, com um identificador.

11.ª ZONA — Municipio de Alagôa do Monteiro — Juiz eleitoral — O dr. juiz de Direito da comarca de Alagôa do Monteiro.

Cartorio eleitoral — O do escrivão Epaminondas da Silva Azevêdo, com um identificador.

12.ª ZONA — Municipios de Patos, Teixeira e Santa Luzia — Juiz eleitoral — O dr. juiz de Direito da comarca de Patos.

Cartorio eleitoral — O do escrivão Manoel de Farias Leite, com um identificador.

Juizes preparadores — Os drs. juizes municipais dos termos de Teixeira e Santa Luzia, servindo os respectivos cartorios do juri, cada um com um identificador.

13.ª ZONA — Municipio de Pombal — Juiz eleitoral — O dr. juiz de Direito da comarca de Pombal.

Cartorio eleitoral — O do escrivão João Ferreira de Queiroga, com um identificador.

14.ª ZONA — Municipios de Catole do Rocha e Brejo do Cruz — Juiz eleitoral — O dr. juiz de Direito da comarca de Catolé do Rocha.

Cartorio eleitoral — O do escrivão Venancio Santiago, com um identificador.

Juiz preparador — O dr. juiz municipal do termo de Brejo do Cruz, servindo o cartorio do escrivão do juri, com um identificador.

15.ª ZONA Municipios de Piancó e Misericordia — Juiz eleitoral — O dr. juiz de Direito da comarca de Piancó.

Cartorio eleitoral — O do escrivão Francisco Lima, com um identificador.

Juiz preparador — O dr. juiz municipal do termo de Misericordia, servindo o cartorio do escrivão do juri, com um identificador.

16.ª ZONA — Municipios de Princêsa e Conceição — Juiz eleitoral — O dr. juiz de Direito da comarca de Princêsa.

Cartorio eleitoral — O do escrivão Antonio Rodrigues Lima do Amaral, com um identificador.

Juiz preparador — O dr. juiz municipal do termo de Conceicão, servindo o cartorio do escrivão do juri, com um identificador.

17.ª ZONA — Municipios de Souza e Antenor Navarro — Juiz eleitoral — O dr. juiz de Direito da comarca de Souza.

Cartorio eleitoral — O do escrivão Manoel da Costa Gadêlha, com um identificador.

Juiz preparador — O dr. juiz municipal do termo de Antenor Navarro, servindo o cartorio do escrivão do juri, com um identificador.

—

EDITAL — COLEGIO DIOCESANO PIO X — Matricula do Curso Seriado — O secretario do Colegio Diocesano Comunica aos interessados que do dia 5 a 14 do corrente estão abertas as matriculas para os cursos seriados.

O aluno deverá extrair o certificado de aprovação da serie anterior mediante o pagamento da taxa legal.

Expediente: todos os dias uteis das 8 ás 11 das 13 ás 16 horas.

Secretaria do Colegio Diocesano Pio X — **Ir. Urbano Gonzalez**, secretario.

—

FALENCIA DA FIRMA S. CAVALCANTI & CIA. — Aviso aos interessados — Publicação da sentença que abriu a falencia dos comerciantes S. Cavalcanti & Cia. estabelecidos á avenida Beaurepaire Rohan s. 79 e 85 na fórma abaixo. — O doutor Agripino Gouveia de Barros, juiz de Direito da 3.ª Vara da comarca da capital e do comercio, em virtude da lei etc. Faz saber aos que o presente edital virem que a requerimento de E. Spiller Junior, comerciante estabelecido na praça do Rio de Janeiro, devidamente instruido e depois de preenchidas as formalidades legais, foi, por sentença deste juizo de 2 do corrente mês e ano, ás 17 horas, aberta a falencia dos negociantes S. Cavalcanti & Cia., estabelecidos á avenida Beaurepaire Rohan, com o comercio de miudezas, objétos de arte e artigos diversos, vidros, etc., firma esta que tem por socio principal e responsavel o sr. Sebastião Cavalcanti, residente e domiciliado nesta capital. Foi nomeado sindico, dada a renuncia desse cargo, por parte dos dois credores, a "Caixa Rural e Operaria da Paraíba", Giovanni Petrucci e o dr. Osias Gomes, advogado residente nesta capital, não tendo sido na sentença declaratoria da falencia fixado o termo legal da mesma, por não fornecerem os autos elementos para tal, na expressão da propria sentença declaratoria. Ficam notificados todos os credores, sociais ou particulares de socio, para apresentarem em cartorio, no prazo de 30 dias, em duplicata e com as formalidades do art. 82 da lei n.º 5.746 de 9 de dezembro de 1908; bem como convocados para a primeira assembléa que se realizará no dia 14 de maio proximo ás 14 horas na sala das audiencias. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, capital do Estado da Paraiba, aos 3 de março de 1934. Eu, João Cancio Brayner, escrivão, o escrevi. (a) Agripino Gouveia de Barros. Conforme com o original; dou fé. Data supra. Subscrevo e assino. O escrivão da falencia, **João Cancio Brayner**.

—

RECEBEDORIA DE RENDAS — EDITAL N. 3 — Industria e profissão — De ordem do sr. diretor desta repartição, torno publico que se receberão, sem multa, até o ultimo dia util deste mês, á boca do cofre desta repartição, as primeiras prestações dos impostos de "Industria e profissão", maiores de um conto de réis (1:000$000), referentes ao corrente exercicio, de acordo com o art. 3, do decreto n. 467, de 30 de dezembro de 1933.

2.ª Secção da Recebedoria de Rendas, em João Pessôa, em 2 de março de 1934.

Heraclio Siqueira, chefe.
Visto:
M. Ribeiro, diretor.

PEQUENOS ANUNCIOS

Os anuncios desta secção sob os titulos "Aluga-se", "Venda", "Procura", Oferecimento", "Achados", "Perdidos", etc., até 6 linhas, serão cobrados á razão de $500 a inserção.

ALUGA-SE um bem instalado e espaçoso apartamento no centro comercial, proprio para consultorio medico, dentario ou escritorio comercial. Trata-se na rua Maciel Pinheiro, 56.

COFRE — Vende-se um com poucos mêses de uso. A tratar na rua Maciel Pinheiro, 303.

CADEIRA DE BARBEIRO — Compra-se uma em perfeito estado. Para informações, dirijam-se a 7.ª Bia. do R. A. M. no Quartel do 22.º B. C.

OTIMA PROPRIEDADE A' VENDA — Vende-se o SITIO CAMBOIM, otima propriedade com 33.200 metros quadrados, (80 de largura por 415 de cumprimento), localizada em Cruz das Armas, em frente ao quartel do 22.º B. C., a três metros das linhas de bondes e onibus.

A propriedade é isenta de impostos até 1943, inclusive, para o terreno, todas e quaisquer construções nela edificadas até o referido ano.

O sitio que está todo cercado a arame farpado, contém uma grande pedreira, um açude pequeno, uma cacimba dagua potavel, fruteiras variadas, etc.

A tratar com José Ramalho, rua Barão do Triunfo, 400, ou rua da Republica, 506 — João Pessôa.

OTIMA OPORTUNIDADE PARA INSTALAR-SE COM UM "CAFÉ" OU "RESTAURANT". — Vende-se um fogão tipo inglês com 4 bôcas, forno, deposito dagua, etc., uma maquina para fabricar sorvete, com capacidade para 15 litros; uma geladeira "Rufier", pegando 4 caixas de cerveja; louças de agat, pó de pedra e aluminium, e muitos outros utensilios que serão expostos á vista do interessado. A tratar com Manoel A. de Figueirêdo, á rua S. Miguel, 171.

OFERECE-SE UM RAPAZ para trabalhar em escritorio de casa comercial de emprêsa com fiança de 1:000$000 e conduta de pessôa idonea. Carta para rua da Gameleira, 292, a J. A. Paraiba.

SEMENTES DE HORTALICES — A Mercearia Modêlo, acaba de receber sementes de hortalices de toda qualidade.

TERRENO — Vende-se um com grande area e três frentes á avenida João Machado. A tratar á mesma avenida, n. 250.

TERRENOS — Vendem-se otimos lotes de terrenos nas ruas Epitacio Pessôa, av. Caturité e rua Dr. José Peregrino de Carvalho, assim como a casa n. 191, na rua Epitacio Pessôa.

Os interessados podem tratar na casa acima anunciada.

VENDE-SE o importante terreno para construção junto a Vicente Dalia, na avenida Epitacio Pessôa, medindo 40 metros de frente, 75 de fundo, com sitio de mangas rosa, agua, luz e bonde á porta.

A tratar com José Cavalcanti de Souza, Casa Combate, João Pessôa.

VENDE-SE A CASA n.º 532 á rua Epitacio Pessôa, com acomodações para grande familia, instalações de luz, agua e esgôto, quintal grande com fruteiras escolhidas.

A tratar com Olinto Pedrosa, neste jornal.

Vendem-se: Um piano francês, proprio para aprendizagem, completamente remodelado. Um aparelho de Radio "Philips" e uma maquina de escrever "Adler" em perfeito estado de conservação.

Ver e tratar á Praça Venancio Neiva, 54.

VENDE-SE a casa n.º 346 á rua Vasco da Gama, de esquina, otimo ponto para negocio, com armação, agua encanada, terreno proprio. A tratar com José Luna, na Diretoria de Segurança.

VENDE-SE uma maquina "Singer" semi-nova por preço de ocasião, á rua Marechal Almeida Barreto, n.º 1768.

VENDE-SE a casa n. 297, na avenida do Abacateiro, a tratar na mesma.

SECÇÃO LIVRE

MAURICIO DE MÉLO FERREIRA

7.º DIA

Olga de Vasconcelos Ferreira, Arquelau de Mélo Ferreira e familia, Luiz F. Ferreira e familia, Jacinto Aristides de Mélo e familia, Maria Madalena de Mélo, Maria Severina de Mélo e demais parentes, ainda profundamente consternados pelo falecimento de seu inesquecivel esposo, irmão, cunhado, tio, sobrinho e primo, MAURICIO DE MELO FERREIRA, agradecem do intimo dalma á todas as pessoas que se dignaram acompanhar seus restos mortais até o Campo Santo, convidando-as ao mesmo tempo, para assistirem á missa de 7.º dia que pelo seu eterno repouso mandam celebrar na Matriz de N. S. do Rosario, no dia 8 do corrente, quinta-feira, ás 7 horas.

Antecipadamente hipotecamos os nossos sinceros reconhecimentos por este ato de religião e caridade.

A BEM DA VERDADE

Atendendo o pedido que alguns amigos me fizeram, venho desfazer "duas palavras" que certo jornal desta capital publicou em seu numero de 28 de fevereiro p. findo, atribuidas á minha pessôa; o que faço com a devida permissão do sr. Inspetor da Guarda Civica, major Guilherme Falconi.

Diz o acusador: "Emquanto noutros Estados da Federação se procura sanear as corporações militares, na Paraiba são aproveitados de preferencia individuos cujo passado os incapacita de exercer qualquer função de responsabilidade". Que respondam a esse insulto os ilustres Comandantes do 22.º B.C., Força Publica e Bateria. A Guarda Civica não é uma corporação militar; é uma instituição civil e elementos expulsos de outras unidades nunca foram aproveitados em seu seio.

Servi na Força Publica do Estado, de 12 de maio de 1917 a 3 de janeiro de 1928 (1.º tempo — 10 anos, 7 mêses e 22 dias), e de 11 de julho de 1930 a 8 de fevereiro de 1932 (2.º tempo — 1 ano, 6 mêses e 28 dias) e daquela corporação nunca cheguei a sair por motivo de expulsão.

Na minha primeira exclusão eu era 2.º tenente em comissão e querendo o govêrno de então colocar a Força Publica dentro do quadro instituido pela lei de fixação da força achou de me dispensar da comissão de 2.º tenente; não só a mim como aos tenentes Nestor da Costa Cabral e João Cancio de Souza, motivo porque fomos dispensados da comissão e excluidos da aludida corporação a 3 de janeiro de 1928 porque não nos convinha continuar como sargentos.

Nessa época era presidente do Estado o dr. João Suassuna, que para justificar o seu ato fez publicar neste mesmo orgão que agora escrevo estas linhas, a seguinte nota:

"O sr. presidente João Suassuna, por portaria de ontem, dispensou do serviço da Força Policial os tenentes comissionados João Cancio de Souza, Francisco Ferreira e Nestor da Costa Cabral.

Com esse ato, que não implica em desabono para a pessôa dos dispensados, quiz o governo colocar a nossa milicia dentro do quadro instituido pela lei de fixação de força para o corrente ano". ("A União" n.º 3, de 4 de janeiro de 1928. — 1.ª coluna da 1.ª pagina).

Hoje os meus dois companheiros são funcionarios publicos: no Serviço do Algodão, o João Cancio de Souza; na Fazenda Estadual, o Nestor Cabral, emquanto eu me acho na Guarda Civica desempenhando a ardua missão de sub-inspetor que me fôra confiada pelo exmo. sr. dr. Gratuliano da Costa Brito, então Secretario do Interior e Segurança Publica.

Como se deu a minha segunda exclusão da Força Publica:

Em 1930 ao regressar do Rio, procurei ingressar na Força Publica com 1.º sargento contador, posto que eu exercia anterior á comissão de 2.º tenente. Não havendo vaga alistei-me na Guarda Civil a 5 de maio do referido ano, passando a exercer as funções de Intendente, dias depois do meu alistamento. A 11 de julho do mesmo ano era eu reincluido na Força Publica e no dia seguinte promovido a 1.º sargento-contador. Nesse mesmo dia (12) solicitei minha exclusão da Guarda Civil, e ao ser excluido, fui pelo respectivo comandante de então elogiado em Ordem do Dia da seguinte maneira:

"E'-me grato registrar aqui os meus melhores agradecimentos pelos bons serviços que com inteligencia, aptidão e desinteresse prestou a esta mesma corporação durante o tempo que aqui serviu, fazendo votos para que na Força Publica onde vai servir de ora em diante a felicidade lhe seja propicia". (Ordem do Dia n.º 193, de 12-VII-930, pag. 221).

Continuei então servindo na Força Publica desde aquela data até o dia 8 de fevereiro de 1932, quando fui excluido. Por que? Porque a 5 do referido mês o exmo. sr. Interventor Federal, por ato de 4, nomeou-me sub-inspetor da Guarda Civica do Estado, motivo que forçou a minha exclusão da Força; tanto é assim que o sr. cel. Souza Dantas, então comandante daquela milicia, dando a minha exclusão expressou-se, em seu boletim, deste modo:

"**Exclusão e elogio:** — Por ato do governo foi nomeado sub-inspetor da Guarda Civica do Estado, o 1.º sargento contador Francisco Ferreira de Oliveira, que, por tal motivo, este comando determina seja excluido do Regimento e da unidade a que pertence.

Dando a exclusão do sargento acima, este comando elogia o bom auxiliar que ora se afasta do nosso convivio, onde sua inteligencia e trabalho, como parcelas significativas, vem, de ha muito, concorrendo para engrandecer o todo administrativo desta corporação". (Boletim n.º 31, de 8 — II — 932, publicado na "A União" de 9, pag. 2.ª — Parte Oficial).

Três dias depois á minha exclusão da Força, isto é, a 11, o sr. tenente Manoel Marques, então inspetor da Guarda, em oficio sob n.º 152 solicitou do sr. cel. comandante da Força Publica informação atinente á dispensa de minha comissão de 2.º tenente em o meu 1.º tempo de praça. Aquela autoridade em oficio n.º 125, depois de fazer referencia sobre o que dera logar á minha primeira exclusão, manifestou-se no final de seu oficio, deste modo:

"Cumpre-me adiantar que o ex-sargento Ferreira, em um posto de responsabilidade sempre se portou com criterio irrepreensivel e, excusado seria dizer, que continuaria merecer absoluta confiança deste comando, se outras vantagens não o afastassem desta administração".

Portanto está mais que provado que sempre mereci confiança na Força Publica, em cuja secretaria nenhuma nota desabonadora á minha conduta, consta nos livros de meus assentamentos, pois sempre me mantive como militar honesto e cumpridor de meus deveres, maxime no desempenho de minhas funções que me sobrecarregavam de grandes responsabilidades; as quais sempre exerci com criterio, sem cometer o menor deslize, quer como simples sargento que fui durante seis anos, e posteriormente 2.º tenente em comissão, servindo na Contadoria da mesma Força, o que pode ser atestado pelos srs. capitão Primo Cavalcanti de Paiva e tenentes Augusto Toscano (já reformados), José Gadelha de Mélo, José Castor do Rêgo e João Rique Primo, todos meus chefes de repartição, que foram, como oficiais contadores.

Relativamente aos ultimos acontecimentos verificados na Guarda Civica, do que resultou a demissão do sr. tenente Guedes Alcoforado, não é verdade o desfalque de 1:040$000 que o articulista diz ter eu dado no cofre da Guarda. Pelo menos isso não ficou provado no inquerito, ficando, no entanto, provado a retirada de cento e cincoenta mil réis (150$000) em cautelas assinadas por mim e visadas pelo proprio tenente Alcoforado, o que é de praxe fazer-se nas corporações militares. Essa importancia recolhi, em obediencia á portaria do exmo. sr. dr. Secretario do Interior e Segurauça Publica, de 8 de novembro ultimo datada, ao cofre da corporação.

Eis ai a verdade verdadeira dita em uma palavra. Porem se alguem está interessado de possuir a minha fé de oficio do tempo que servi na Força Publica do Estado requeira a quem de direito, que pronto pagarei todas as custas e emolumentos que a lei exigir e faça uso dela como bem lhe convier.

João Pessôa, 5 de março de 1934.

Francisco Ferreira de Oliveira, sub-inspetor da Guarda Civica.

(A firma está devidamente reconhecida).

BANCO CENTRAL — SOC. COOP. DE RESP. LTDA. — Assembléa geral — 1.ª convocação — De ordem do sr. presidente interino são convidados todos os acionistas desta Cooperativa para a assembléa geral ordinaria que se realizará em nossa séde social, á rua Barão do Triunfo, 420, no pavimento superior, no dia 3 de março proximo, afim de tomarem conhecimento do Relatorio da Diretoria, Parecer do Conselho Fiscal e contas dos atos gestivos do exercicio de 1933, de acôrdo com os arts. 21 e 28 e letras A B C D dos Estatutos.

Outro sim: Na mesma assembléa proceder-se-á a eleição para cargo de presidente, vago com a retirada do cel. José de Barros Moreira; do Conselho Fiscal e de um vogal; de conformidade com o art. 36 dos mesmos estatutos. — (ass.) **João Celso Peixoto de Vasconcelos**, servindo de secretario.

FALENCIA DE S. CAVALCANTI & CIA. — Aviso aos interessados — O abaixo asinado, sindico da falencia de S. Cavalcanti & Cia., avisa a todos os credores da firma e demais interessados que fixou o seu expediente, no estabelecimento do falido, das 8 ás 9 horas da manhã e das 14 ás 15 horas, todos os dias uteis.

João Pessôa, 5 de março de 1934.— **Osias Gomes**.

FALENCIA DE ELPIDIO DE ARAUJO — Reclamação reivindicatoria Aviso aos interesados da falencia de Elpidio de Araujo, que se acha em meu cartorio a reclamação reivindicatoria da firma comercial Byington & Cia., da praça do Recife, sobre uma Caixa Registradora "Remington" modêlo B-311, n. 150.745; pelo que fica concedido aos mesmos interessados o prazo de cinco (5) dias, a contar da primeira publicação do presente para contestarem ou alegarem o que entenderem.

Guarabira, 2 de março de 1934. — O escrivão da falencia, Joel Batista da Fonsêca.

AVISO

Sindicato dos auxiliares do comercio da Paraiba do Norte — De ordem do sr. presidente da Associação dos Empregados no Comercio da Paraiba e do sindicato dos Auxiliares do Comercio de João Pessôa, convido todos os socios que se acham em atrazo com as suas mensalidades, a virem saldar seus debitos, até o dia 15 do corrente, em qualquer dia util, da 19 ás 21 horas, na tesouraria das mesmas Associações, á rua Duque de Caxias, 558, sob pena de serem eliminados por falta de pagamento, de acôrdo com os Estatutos.

João Pessôa, 5 de março de 1934. **L. T. de Oliveira**, secretario.

SOCIEDADE UNIÃO OPERARIA BENEFICENTE — De ordem do sr. presidente desta sociedade, convido os srs. socios que se acham em atrazo de 4 a 6 mêses, a virem justificar os motivos pelo qual deixaram de contribuir com suas mensalidades.

Se dentro do prazo de 30 dias, a contar da data presente nenhuma resolução fôr tomada por parte dos interessados, serão os mesmos eliminados de acôrdo com o art. 46 dos Estatutos em vigor.

João Pessôa, 18-2-934. — FRANCISCO LUIZ DA SILVA, 1.º secretario.

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO LOIDE BRASILEIRO — Aviso á praça — Tendo se extraviado o conhecimento original n. 18 da agencia de Paranaguá, referente a 150 caixas com batatas marca E. R. embarcadas pela firma G. A. Valença no vapor **Anibal Benevolo** e baldeadas no Rio de Janeiro para o paquete **Rodrigues Alves** vgm. 41 ida aqui entrado no dia 24-2-34 e como o representante neste Estado da firma embarcadora reclama a entrega desses volumes independente da apresentação do conhecimento original, venho pelo presente aviso, de acôrdo com os Decretos ns. 19.473 de 10-12-30 e 19.754 de 18-3-31, dar ciencia que no praso da lei farei entrega da dita mercadoria, si não houver quem possa apresentar reclamação contra esse ato.

João Pessôa, em 6 de março de 1934. — **Basileu Gomes**, agente.

MONTEPIO DO ESTADO — Na Secretaria do Montepio precisa-se falar com os srs. Manoel Agripino Cavalcante, Alcides de Miranda Henriques e d. Maria da Luz de Barros Barbosa, a bem de seus interesses.

"A PREVIDENTE"

QUADRO DE OBSERVAÇÃO

1.ª Série

Samuel de Lisbôa, com 47 anos, casado, comerciante residente á Avenida General Osorio, 402 nesta capital.

D. Aurora Conrado Lisbôa, com 43 anos, casada, residente á Avenida General Osorio, 402 nesta capital.

D. Stela de Sá Pires, com 38 anos, casada, residente em Souza, Estado da Paraiba.

Antonio Tavares de Araújo Vanderlei, com 48 anos, casado, funcionario publico, residente nesta capital á rua digo, Praça 1817, n. 161.

Eliminado á falta de pagamento o socio Cidronio Mororó do obito 611.

Eliminada á falta de pagamento a socia d. Maria Monteiro Soares.

Eliminado á falta de pagamento o socio Moisés Apolinario de Barros.

Joaquim Carlos da Cunha, com 49 anos, casado, residente em Serraria.

Ananias da Costa Gadêlha, 25 anos,

D. Julia Nunes da Silva com 50 anos viúva, residente á rua Dão Adauto 247 nesta capital.

Joaquim Carles da Cunha, quarenta e nove anos (49), casado, residente em Serraria.

Venancio de Figueirêdo Nobrega, com trinta e três anos de idade (33), residente á rua Manoel Deodato, 273 nesta capital, casado.

Tiburcio Leite Matos Rolim, 33 anos casado, residente em Souza.

de idade, casado, residente em Souza.

Padre José Borges de Carvalho, 37 anos de idade, residente em Souza, deste Estado.

Chamadas

1.ª série

609 com multa até 5 de dezembro
610 sem " " 30 " novembro
610 com " " 20 " dezembro
612 sem " " 30 " dezembro
612 com " " 20 " janeiro
613 sem " " 15 " jan. de 1934
613 com " " 5 " fev. de 1934
614 sem " " 30 " jan. de 1934
614 com " " 20 " fev. de 1934
615 sem " " 15 " fev. de 1934
615 com " " 5 " mar. de 1934
616 sem multa até 28 de fevereiro
616 com " " 20 de março
617 sem " " 15 de março
617 com " " 5 de abril
618 sem " " 30 de março
618 com " " 20 de abril
619 com " " 5 de maio
620 sem " "30 de abril
620 com " " 20 de maio
621 sem " " 15 " maio
621 com " " 5 " junho
622 sem " " 30 " maio

Quota anual

Quota anual sem multa: 31 de dezembro de 1933. Com multa: janeiro de 1934. — *João Candido Duarte*, 1.º secretario.

CINEMAS & FILMES

CARTAZ DO DIA:

Rio Branco — *Nagana*, filme da Universal.

Santa Rosa — *Caprichos de Mulher*, com Peggy Shannon.

Felipéa — *Uma Loura para três*, com Mae West.

Jaguaribe — *Tudo ou nada*, com Marion Nixon.

—

"Procura-se um avô"

Aproxima-se nova e grande anedota de Stan Laurel e Oliver Hardy. *Procura-se um avô* é o seu titulo, e como "Xadrez para dois" e "Beau Genio", esta é de longa metragem, com largas oportunidades para o *magro* e o *gordo* mostrarem seus recursos de homens verdadeiramente engraçados. Em *Procura-se um avô* vemos, a principio, Laurel e Hardy metidos em apuros no "front" e, depois, em apuros em Nova York, com uma criança ao colo, criança que eles encontraram abandonada e cujo avô procuram, atarantados, batendo a diversas portas...

A "Metro Goldwyn Mayer" vai estrear *Procura-se um avô*, no teatro "Santa Rosa", no proximo sabado.

—

GRAND HOTEL e a opinião dos criticos inteligentes!

Já estamos perto das exibições de *Grand Hotel*. O filme todo de estrelas já está preocupando vivamente o espirito dos fans. Uns elogiam o filme como obra maxima do Cinema. Outros dizem que não é "lá esta grande coisa" e que "não agrada", etc. E alguns protestam ainda, alegando que se um filme que só tem Greta Garbo já é bom demais, avalie um que reune, além da sueca, Jean Crawford, John Barrymore, Wallace Beery e Lionel Barrymore.

Para que o publico paraibano fique sabendo ao certo o valor de *Grand Hotel*, iremos publicando, diariamente uma cronica de cada um dos conhecidos criticos brasileiros, que consagram *Grand Hotel* como a maior fita até hoje produzida pelo cinema!

Hoje fala o conhecido Argus, critico abalisado do *Cine Magazine*.

Emquanto rogamos a Deus para que chegue logo o dia 17, no qual *Grand Hotel* terá o seu primeiro triunfo, em Avant Premiere, no "Santa Rosa", leiamos o artigo de Argos:

George Raft, o "valentino" da "Paramount", que reaparecerá amanhã no RIO BRANCO em UNIDOS NA VINGANÇA

—

GRAND HOTEL

"Embora divergindo de alguns colegas cuja opinião é justamente acatada nos meios teatrais e cinematograficos, não posso deixar de sinceramente apresentar os meus parabens á Metro pela estréa de *Grand Hotel*. E o faço por varios motivos. De inicio pela apresentação da pelicula. Essa companhia conseguiu transformar o lançamento de uma pelicula num espetaculo onde a elegancia, o bom gosto e a arte andaram irmanados. A sociedade carióca representada pelo que ela tem de mais fino compareceu no dia 10 ao Palacio Teatro, dando desse modo uma manifestação de apreço pelo esforço feito pela popular companhia americana para oferecer ao publico da capital do país, um espetaculo digno de seus fóros de cultura. O hall do Palacio Teatro finamente decorado pela Casa Leandro Martins, oferecia um aspeto agradavel, dando ao espectador a impressão da entrada de um hotel de grande movimento. Abrilhantando o espetaculo, uma otima orquestra dirigida pelo professor Vila Lobos, executou um fino programa musical.

Agora o filme em si. Não é uma pelicula para todos os gostos. Longe disso. Não impressiona pela dramaticidade das cenas, nem por um argumento que se desenvolve em torno de um determinado personagem. São aspetos da vida num hotel de uma grande cidade. Ele encerra em seu interior uma série interminavel de grandes e pequenas miserias, tantas quantas as pessôas que o habitam. E tudo isso sob a indiferença e o egoismo dos demais. Os acontecimentos não causam impressões profundas, pois ha sempre novidades e a de hoje faz esquecer a de ontem. O filme portanto apresenta-se maravilhosamente como um otimo ensaio psicologico. E nisso ele prima. Aí vemos o hospede que passou uma vida inteira de privações, com a saúde arruinada, sentindo a vida escapar-se com as horas, tendo os minutos contados e que conhecendo a sua situação quer aproveitar os ultimos dias que lhe restam vivendo com sofreguidão, gozando prazeres e sentindo alegrias que nunca poude experimentar.

Aquele outro, um nobre arruinado, cheio de vicios e sem meios para satisfazê-los, lançando mão de todos os expedientes para conseguir dinheiro, inclusive o roubo.

E nesta vida dupla de gentilhomem e bandido ele encontra a morte. Um outro ainda, egoista e brutal, resumindo a vida em si, relacionando todos os acontecimentos humanos ao que pode interessa-lo diretamente, torna-se de um momento para outro um assassino. E aquéla pobre datilografa, obrigada pela necessidade a aceitar as homenagens de pessôas a quem intimamente detesta e lhe repugnam...

Resumindo: *Grand Hotel* é uma exibição de arte, de tato psicologico e especialmente de um grande, de um profundo conhecimento da alma humana.

Que contraste sabe apresentar! O choque de interesses, a hipocrisia de uns, a ansiedade de outros.

O trabalho dos atores é digno de nota pela justeza das caraterizações. Entre eles destacam-se os irmãos Barrymore, Joan Crawford e Wallace Berry.

ARGOS

UNIDOS NA VINGANÇA

UMA NOVISSIMA PRODUÇÃO DA PARAMOUNT

A figura bizarra apresentada por George Raft, em *Unidos na vingança*, é a de um homem que dentro de uma luva de séda escondia um punho de aço — principalmente no que respeita ao sexo contrario. Para ele, cada filha de Eva era apenas mais uma saia, mais uma aventura, e do que ele precisava, não era de amôr — era de sorte.

Raft vinca o traço fundamental a personalidade desse estranho individuo através dos sucessivos lances que o leva a sentar praça nos arraiais dos seus perseguidores para levar a termo uma vingança que o seu amôr filial vivamente lhe reclama. E ele a executa, através mil perigos, com a colaboração da que julgar mal — outro papel magnifico que Nancy Carroll representa com um acento da mais profunda sinceridade.

Unidos na vingança estreará amanhã no "Rio Branco", para conquistar novos louros para a marca Paramount.

CODIGO PENAL

UM NOVO FILME DE WALTER HUSTON, O FORMIDAVEL ARTISTA

Quando o publico pessoense assistiu *A féra da cidade* e o *O preço do dever* ficou entusiasmado com a personalidade de Walter Huston, um ator talhado para o genero de filmes policiais. Agora, o "Rio Branco" está anunciando para o proximo sabado o filme considerado como o marco de glorias da carreira de Walter Huston. *O Codigo penal*, uma cinta impressionante da Columbia Pictures sob a direção do celebre Howard Hawks. *O Codigo penal*, é uma sequencia ininterruta de emoções sobre emoções. O jovem ator Philips Holmes tem neste filme um desempenho que impressiona vivamente. E sabem o que mais os "fans"? O Boris (Fu' Manchu') Karloff tem um papel saliente em *O Codigo Penal* para tornar o publico mais ansioso pelo seu proximo triunfo *A Casa sinistra* que também se acha anunciado para breve, no "Rio Branco".

UM FILME LIRICO

A Voz do meu coração, reune todas as emoções de uma temporada lirica. As operas "La Boheme", "Traviata" e "Rigoleto", (tais são as operas de que ouviremos os trechos culminantes) são cantadas pelo jovem Jan Kiepura, o tenor substituto de Caruso.

A voz do meu coração apresenta melodias que se consagraram e estão, impressas hoje, na estima dos povos. Ouviremos também, as mais gratas novidades sonoras, canções que, presentemente enchem de lirismo o novo e o velho mundo. O interprete de tantas maravilhas musicais é esse Jan Kiepura que as mulheres vão adorar e os homens vão consagrar como completo artista cantor.

Magda Schneider, é a sua "leading-woman", uma nova revelação feminina do cinema, uma fisionomia serena e linda, num temperamento equatorial...

Henrique Pongetti, R. Magalhães Junior e Joracy Camargo, nomes consagrados na literatura e jornalismo cariocas, escreveram paginas sobre esse filme.

Humberto de Campos escreveu sobre ele, uma pagina brilhante.

A voz do meu coração, começará a ser focado nesta capital, a partir do dia 17, no "Rio Branco".

Elogios da imprensa do Rio a um discurso do ministro José Americo

Rio, 6 (Nacional) — Todos os jornais referem-se com elogios ao discurso pronunciado, ontem, pelo ministro José Americo, na Assembléa Constituinte, sobre os Correios e Telegrafos. — (A União).

A União

ORGÃO OFICIAL DO ESTADO

COMPOSTO EM LINOTIPOS — IMPRESSO EM MAQUINA ROTOPLANA "DUPLEX"

ANO XLII | JOÃO PESSÔA (Paraíba) — Quarta-feira, 7 de março de 1934 | NUMERO 52

Organizada uma sociedade para explorar o marmore de Itabaiana

Para a exploração das grandes jazidas de marmore existentes no municipio de Itabaiana, acaba de ser organizada uma sociedade industrial denominada **Marmores Ltda.**

Com esse fim vão ser adquiridas, ao que estamos informados, as propriedades limitrofes de Paraiba e Pernambuco, compreendidas na zona a ser explorada.

A séde da sociedade recem-organizada será instalada á avenida Rio Branco, no Rio de Janeiro.

VIDA ESCOLAR

LICEU PARAIBANO

Exames de 2.ª época

Foi afixado, na portaria do Liceu Paraibano, edital chamando, hoje, á prova escrita, todos os candidatos inscritos nas seguintes disciplinas:

A's 8 horas: — Inglês 2.ª serie — Geografia, corog. e cosmografia (dec. 20.014).

Oral de português de 3.ª serie—Historia univ. da 4.ª serie.

A's 13 horas: — Escrita de matematica 4.ª serie — Oral de geografia 1.ª serie — Oral de geografia 2.ª serie — Oral de aritmetica (dec. 20.014).

RETRETA

E' o seguinte o programa da retréta a realizar-se hoje, na Praça João Pessôa, pela banda de musica do 22.º B. C., das 19 ás 21 horas.

1.ª Parte — Dobradiça, marcha-canção, N. Ferreira; Por ti minh'alma sofre, valsa X. X.; N.º 4, fox-trot J. Pereira; Paixão louca, samba J. Pereira; N.º 9, Passo Sinfonico C. Leão.

2.ª Parte — Tudo no arrastão, narcha-frevo S. Ramos; Cana chupada, ranchera Pablo Hermnandez; Homolulú Bleus, fox-trot X. X.; Não gosto disso, samba J. Pereira; N.º 8, passo sinfonico C. Leão.

"UNIÃO DOS FORNECEDORES DE LEITE"

Posse de diretoria

Para a posse de diretoria que tem de reger os seus destinos no ano social 1934-1935, reune hoje, á hora e local do costume, a "União dos Fornecedores de Leite".

Do sr. professor Sizenando Costa, 1.º secretario, recebemos uma carta pedindo a presença de todos os socios.

BIBLIOGRAFIA

"PERVERSÕES SEXUAIS" — SOB o titulo acima, acaba de aparecer, editado pela LIVRARIA CIVILISAÇÃO BRASILEIRA S. A., do Rio de Janeiro, mais um importante livro sôbre sexualidade, de autoria do reputado sabio francês, dr. J. R. Bourdon, que esta destinado a franco sucesso no mercado de livros nacional.

"Perversões Sexuais" dada a clareza de estilo com que foi escrito, prende a atenção do leitor, desde a primeira á ultima pagina, porque mostra as suas causas fisiologicas, seu tratamento e a sua influencia nas relações conjugais.

O referido livro, que conta 202 paginas, tem uma feição agradavel, sendo dividido em dez capitulos, abordando as anomalias sexuais de modo impressionante.

Fugimos, no emtanto, a uma analise mais circunstanciada do "Perversões Sexuais", porque o seu autor, que é um abalizado mestre no intricado assunto dispensa quaisquer elogios.

"Perversões Sexuais" acha-se á venda na Livraria "São Paulo", do sr. Pedro Batista, que nos ofertou um exemplar.

—

O RADIO — Em Esperança vem sendo publicado esse espirituoso jornalzinho, do qual recebemos os três ultimos numeros, todos cheios de comentarios humoristicos a respeito de acontecimentos sociais e politicos daquéla vila.

O Radio que é semanario, circula aos domingos, apresentando-se otimamente impresso.

ATOS DO GOVÊRNO PROVISORIO

Decreto n.º 21.744, de 19 de agosto de 1932

Concede aos jornalistas profissionais o abatimento de 50%, nas passagens simples e de ida e volta, nas estradas de ferro de propriedade da União e por ela administradas e nos navios do Loide Brasileiro.

O Chefe do Govêrno Provisorio da Republica dos Estados Unidos do Brasil, usando das atribuições que lhe confére o art. 1.º do decreto n. 19.398, de 11 de novembro de 1930;

DECRETA:

Art. 1.º — Os jornalistas profissionais, em atividade, que apresentarem carteira de identidade passada pela Associação Brasileira de Imprensa, gozarão do abatimento de 50%, nas passagens simples e de ida e volta, nas estradas de ferro de propriedade da União e por ela administradas, bem como nos navios da Companhia de Navegação Loide Brasileiro.

Paragrafo unico — Para cada navio e cada viagem, a Companhia de Navegação Loide Brasileiro não poderá conceder mais de duas passagens, com o abatimento a que se refere êste artigo.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Rio de Janeiro, 19 de agosto de 1932, 111.º da Independencia e 44.º da Republica.

GETULIO VARGAS
José Americo de Almeida

Decreto n.º 22.381, de 20 de janeiro de 1933

Concede aos jornalistas profissionais o abatimento de 50%, nas passagens simples e de ida e volta, nas estradas de ferro de propriedade da União e por ela administradas e nos navios do Loide Brasileiro.

O Chefe do Govêrno Provisorio da Republica dos Estados Unidos do Brasil, usando das atribuições que lhe confére o art. 1.º do decreto n. 19.398, de 11 de novembro de 1930;

DECRETA:

Art. 1.º — Os jornalistas profissionais e os associados da Associação Brasileira de Imprensa e União dos Trabalhadores do Livro e do Jornal em atividade jornalistica, gozarão do abatimento de 50%, nas passagens simples e de ida e volta, nas estradas de ferro de propriedade da União e por esta administradas, bem como nos navios da Companhia de Navegação Loide Brasileiro.

Art. 2.º — O favor de que trata o art. 1.º só será concedido mediante requisição assinada pelo diretor do jornal ou pelo presidente da Associação Brasileira de Imprensa ou da União dos Trabalhadores do Livro e do Jornal. O interessado, no áto de adquirir a passagem, entregará essa requisição e exibirá a carteira concedida pelo jornal ou pela associação a que pertencer.

Art. 3.º — Nos trens de suburbios e de pequeno percurso só serão atendidas as requisições de assinaturas mensais.

Art. 4.º — Para cada navio e em cada viagem, a Companhia de Navegação Loide Brasileiro não poderá conceder mais de duas passagens com o abatimento de que trata o art. 1.º.

Art. 5.º — As passagens, ou assinaturas mensais, vendidas de acôrdo com os artigos anteriores, deverão conter os dizeres: Redução de 50% em virtude do decreto n. ......, de ...... de .... de 1933, ficando os portadores das mesmas sujeitos a todas as obrigações regulamentares exigidas dos demais passageiros.

Art. 6.º — Dentro do primeiro trimestre de cada ano os diretores dos jornais e os presidentes da Associação Brasileira de Imprensa e da União dos Trabalhadores do Livro e do Jornal enviarão ao Ministerio da Viação uma lista de todas as pessôas em atividade jornalistica que possam eventualmente gozar dos beneficios dêste decreto. Esta lista será publicada no **Diario Oficial**, bem como os acrescimos ou alterações que ocorrerem posteriormente.

Art. 7.º — Os diretores de jornais e os presidentes da Associação Brasileira de Imprensa e da União dos Trabalhadores do Livro e do Jornal deverão comunicar ás estradas de ferro e á Companhia de Navegação Loide Brasileiro a retirada do serviço ativo dos jornais das pessôas em favor das quais tenham sido requisitadas passagens ou assinaturas com abatimento, afim de serem estas imediatamente cassadas.

Art. 8.º — Será também cassada a passagem ou assinatura que fôr encontrada em poder de outra pessôa que não a constante da requisição, sendo comunicada ao requisitante essa irregularidade, que impedirá o responsavel de continuar a gozar dos favores dêste decreto.

Art. 9.º — Só gozarão dos favores dêste decreto as empresas jornalisticas devidamente registradas e quites com os impostos federais, estaduais e municipais.

Art. 10 — Revogam-se as disposições em contrário.

Rio de Janeiro, 20 de janeiro de 1932, 112.º da Independencia e 45.º da Republica.

GETULIO VARGAS
José Americo de Almeida

NO SUPREMO TRIBUNAL

RIO, 6 (Nacional) — Foram assinados os decretos aposentando o ministro do Supremo Tribunal Federal, Firmino Witaker e nomeando para substitui-lo o desembargador Ataulfo Napoles de Paiva, presidente do Tribunal Regional Eleitoral desta capital. (A União).